O JORNAL DE MÁRIO FILHO
RIO, 2ª-FEIRA, 24/7/1967 — NCr$ 0,20
ANO XXXVI Nº 11.912

Jornal dos Sports

João pode mudar América

Palmeiras foi derrotado

Cruzeiro mantém a ponta

O carioca vai continuar a sentir frio hoje com o tempo apresentando ainda ligeira instabilidade e temperatura estável.

Flu vai tentar Paulo Henrique

— O Fluminense deverá propor hoje ao Flamengo a troca de Samarone e Márcio pelo zagueiro Paulo Henrique, que não ficou satisfeito com a saída de Renganeschi.

— A boa atuação de Amorim fêz com que o Flamengo se interessasse pela compra de seu passe. O clube da Gávea anuncia, ao mesmo tempo, que o juvenil Zèquinha está prêso ao clube e não sairá.

— Garrincha contundiu-se no jôgo em Cordeiro e vai ter sua estréia adiada no Vasco. Devia ser lançado no jôgo contra o Bangu.

— O Botafogo, jogando com Gérson, perdeu para a Ferroviária, em Vitória, por 1 a 0, na tarde de ontem.

Troca pode dar Samarone a Fla

Pág. 3

Botafogo perde em Vitória: 1-0

Pág. 4

Samarone treinou ontem no Fluminense e hoje pode ser negociado com o Flamengo

GARRINCHA TEM ESTRÉIA ADIADA

Fla vai comprar Amorim

Pág. 3

Silva dá vitória ao Santos

Pág. 2

A equipe brasileira desfila na abertura dos V Jogos Pan-Americanos (Radiofoto AP)

Atlético vence de goleada fácil: 5-2

Pág. 4

Leia na sétima página noticiário completo sôbre a abertura dos V Jogos Pan-Americanos.

Brasil e EUA abrem o basquete do Pan

Vasco lidera invicto e absoluto a Taça GB

O Vasco da Gama é o líder absoluto da III Taça Guanabara, tendo vencido seus dois primeiros compromissos, contra a dupla Fla-Flu. Os cruzmaltinos totalizam 4 pontos ganhos e nenhum perdido. Botafogo e Bangu estrearam no certame, derrotando América e Fluminense, respectivamente, estando com 2 pontos ganhos e nenhum perdido. Na próxima rodada, Vasco e Bangu colocarão em jôgo a liderança da Taça, partida essa, das mais importantes. O Botafogo, por sua vez, arriscará sua posição, diante do Flamengo, que está sedento de reabilitação. Completando a rodada, o América será outro clube que tentará reabilitar-se, ao enfrentar o Fluminense, que já sofreu duas derrotas.

Na Taça José Trócoli, Portuguêsa e Campo Grande, com um jôgo cada, são os líderes do certame. Na próxima rodada, terão que enfrentar o Bonsucesso e o Olaria, respectivamente. O olariense Antoninho, com os 4 gols que assinalou contra o São Cristóvão, isolou-se na liderança dos artilheiros, superando Anísio, que tinha 3 gols. A Taça Guanabara de 1967, em seus 5 primeiros jogos, já arrecadou NCr$ 190.507,00, com um total de público pagante de 108.587 torcedores. Eis os números da Taça Guanabara e da Taça José Trócoli.

Taça Guanabara
Colocação dos clubes

		J	V	E	D	Pg	Pp	Gp	Gc	S	D
1.º)	Vasco	2	2	—	—	4	—	6	4	2	—
2.º)	Bangu	1	1	—	—	2	—	2	—	2	—
	Botafogo	1	1	—	—	2	—	2	1	1	—
3.º)	América	2	1	—	1	2	2	4	2	2	—
4.º)	Fluminense	2	—	—	2	—	4	1	4	—	3
	Flamengo	2	—	—	2	—	4	3	7	—	4

Artilheiros

		Gols
1.º)	Nei e Brito (Vasco); Edu e Eduardo (América); Roberto (Botafogo) e Dionísio (Flamengo)	2
2.º)	Luisinho e Oldair (Vasco); Ademar (Flamengo); Dé e Aladim (Bangu) e Jardel (Fluminense)	1
	Total de gols	18

Goleiros vazados

	Jogos	Gols
Ubirajara (Bangu)	1	0
Franz (Vasco)	1	1
[illegible] (Botafogo)	1	1
Ita (América)	2	2
Valdir (Vasco)	1	3
Jorge Vitório (Fluminense)	2	4
Marco Aurélio (Flamengo)	2	7
Total de gols		18

Juízes que apitaram

1.º)	Cláudio Magalhães, Guálter Portela Filho, Arnaldo César Coelho, José Teixeira de Carvalho e Frederico Lopes	1
	Total de Jogos	5

Expulsão de campo

Jogador	Adversário
Nei (Vasco)	Fluminense
Jardel (Fluminense)	Vasco
Altair e Denilson (Fluminense)	Bangu

Taça José Trócoli
Colocação dos clubes

		J	V	E	D	PG	PP	GP	GC	S	D
1.º —	Portuguêsa	1	1	—	—	2	—	3	1	1	—
	Campo Grande	1	1	—	—	2	—	1	—	1	—
2.º —	Olaria	2	1	—	1	2	2	6	3	3	—
	Madureira	2	1	—	1	2	2	3	3	—	—
	Bonsucesso	2	1	—	1	2	2	1	1	—	—
3.º —	São Cristóvão	2	—	—	2	—	4	1	6	—	5

Artilheiros

		Gols
1.º —	Antoninho (Olaria)	4
2.º —	Anísio (Madureira)	3
3.º —	Zeca e César (Portuguêsa); Hélio Cruz (Campo Grande); Estêves e Araújo (Olaria); Gibira (Bonsucesso) e Castilho (S. Cristóvão)	1
	TOTAL DE GOLS	14

Goleiros vazados

	Jogos	Gols
Helinho (Campo Grande)	1	0
Jonas (Bonsucesso)	2	1
Jurandir (Portuguêsa) e Ubirajara (Olaria)	1	1
Aldir (Olaria)	1	2
Carlinhos (Madureira)	2	3
Manga (São Cristóvão)	2	6
TOTAL DE GOLS		14

Juízes que apitaram

		Jogos
1.º —	Luís Carlos de Oliveira, Alfredo Pereira, Ronaldo Monassa, Jorge Paes Leme e Aron Glasberg	1
	TOTAL DE JOGOS	5

Expulsão de campo

JOGADOR	ADVERSÁRIO
Anísio (Madureira)	Olaria
Russo (Madureira)	Portuguêsa
Nílson (Portuguêsa)	Madureira

ARRECADAÇÕES

	NCr$	PÚBLICO PAGANTE
Vasco 2 x Fluminense 1	22.[illegible]	11.535
América 3 x Flamengo 0	45.[illegible]	38.[illegible]
Botafogo 2 x América 1	23.274,30	15.[illegible]
Bangu 2 x Fluminense 0	27.703,60	16.330
Vasco 4 x Flamengo 3	63.135,00	35.186
	190.507,00	108.587

Taça Brasil começa no próximo dia 30

A IX Taça Brasil vai começar no dia 30, com os seus vinte e um concorrentes distribuídos em três grupos, Norte, Centro e Sul, compreendendo os dois primeiros duas subdivisões. O certame nacional terminará a 13 de dezembro, sendo que o Cruzeiro, campeão da Taça anterior, e o Palmeiras, campeão, paulista, só entrarão nas semifinais a 22 de novembro. O clube carioca que vencer a Taça Guanabara dêste ano é que irá representar a FCF na Taça Brasil fará sua estréia a 18 de outubro, enfrentando o vencedor do grupo formado pelo Rio Branco, Goitacaz, Goiás EC, Rabelo e Atlético Mineiro, êste como "bye". Se passar por êste compromisso de estréia, o clube carioca irá enfrentar o campeão do Norte, em cuja chave o Náutico é o último "bye", para depois chegar à semifinal com o Cruzeiro.

A tabela da IX Taça Brasil nos jogos preliminares dos dois grupos do Norte, do Centro e do Sul, êste apenas sendo disputado em novembro, está assim organizada pela CBD:

1.º Subgrupo Norte — 30-7/20-8-67

Data	Jôgo		Local
30. 7 —	Paissandu S. C.	x Piauí E. C.	Belém
2. 8 —	Moto Clube de São Luís	x Piauí E. C.	São Luís
6. 8 —	Moto Clube de São Luís	x Paissandu S. C.	São Luís
9. 8 —	Piauí E. C.	x Moto Clube de São Luís	São Luís Teresina
13. 8 —	Piauí E. C.	x Paissandu S. C.	
16. 8 —	Paissandu S. C.	x Moto Clube de São Luís	Belém

2.º Subgrupo Norte — 30-7/20-8-67

Data	Jôgo		Local
30. 7 —	ABC F. C.	Treze F. C.	Natal
	América F. C.	x C. S. Alagoano	Aracaju ou Propriá
2. 8 —	América F. C.	x ABC F. C.	Aracaju ou Propriá
	C. S. Alagoano	x Treze F. C.	Maceió
6. 8 —	C. S. Alagoano	x ABC F. C.	Maceió
	América F. C.	x Treze F. C.	Aracajú ou Propriá
9. 8 —	Treze F. C.	x ABC F. C.	Campina Grande
	C. S. Alagoano	x América F. C.	Maceió
13. 8 —	ABC F. C.	x América F. C.	Natal
	Treze F. C.	x C. S. Alagoano	Campina Grande
16. 8 —	ABC F. C.	x S. C. Alagoano	Natal
	Treze F. C.	x América F. C.	Campina Grande

1.º Subgrupo Centro — 30-7/27-8-67

Data	Jôgo		Local
30. 7 —	Goiás E. C.	x Rabello F. C.	Goiânia
	Goitacaz S. C.	x Rio Branco AC	Campos
6. 8 —	Goitacaz F. C.	x Rabello F. C.	Campos
	Rio Branco AC	x Goiás E. C.	Vitória
9. 8 —	Rio Branco AC	x Rabello F. C.	Vitória
	Goitacaz F. C.	x Goiás E. C.	Campos
16. 8 —	Rabello F. C.	x Goitacaz F. C.	Brasília
	Goiás E. C.	x Rio Branco AC	Goiânia
20. 8 —	Goiás E. C.	x Goitacaz A. C.	Goiânia
	Rabello F. C.	x Rio Branco AC	Brasília
27. 8 —	Rabello F. C.	x Goiás E. C.	Brasília
	Rio Branco AC	x Goitacaz F. C.	Vitória

1.º Subgrupo Sul — 1/19-11-67

Data	Jôgo		Local
1.11 —	C. A. Ferroviário	x S. E. Perdigão	Curitiba
5.11 —	S. E. Perdigão	x G. F. Portoalegrense	Florianópolis
8.11 —	C. A. Ferroviário	x G. F. Porto alegrense	Curitiba
12.11 —	S. E. Perdigão	x C. A. Ferroviário	Florianópolis
15.11 —	G. F. Portoalegrense	x C. A. Ferroviário	Pôrto Alegre
19.11 —	G. F. Portoalegrense	x S. E. Perdigão	Pôrto Alegre

Os concorrentes

São os seguintes os vinte e um concorrentes da IX Taça Brasil:

GRUPO NORTE — Paissandu S. C., de Belém (PA); Moto Clube de São Luiz, de São Luís (MA); Piauí E. C., de Teresina (PI); América F. C., de Fortaleza (CE); ABC F. C., de Natal (RN); Treze F. C., de Campina Grande (PB), C. N. Capibaribe, de Recife (PE), C. S. Alagoano, de Maceió (AL); América F. C., de Propriá (SE) e A. D. Leônico, de Salvador (BA).

GRUPO CENTRO — Rio Branco A. C., de Vitória (ES), Goitacaz F. C., de Campos (RJ); Vencedor da Taça Guanabara, de Rio de Janeiro (GB); C. A. Mineiro, de Belo Horizonte (MG); Cruzeiro F. C., de (Belo Horizonte (MG); Goiás E. C., de Goiânia (GO); Rabello F. C., de Brasília (DF).

GRUPO SUL — S. E. Palmeiras, de São Paulo (SP); C. A. Ferroviário, de Curitiba (PR); S. E. Perdigão, de Florianópolis (SC), G. F. Portoalegrense, de Pôrto Alegre (RS).

CAMPEONATO PAULISTA

Resultado de ontem

Ferroviária 1 x Corintians 1 — Santos 2 x Guarani 1
Prudentina 4 x Palmeiras 2 — Comercial 0 x América 0
Juventus 1 x Botafogo 1

Classificação: — Pontos ganhos

1)	São Paulo e Corintians	7 pg.
2)	Santos, Ferroviária e América	6 pg.
3)	Prudentina	5 pg.
4)	Portuguêsa	4 pg.
5)	Palmeiras, Juventus e Portuguêsa Santista	3 pg.
6)	Guarani e Botafogo	2 pg.
7)	Comercial e São Bento	1 pg.

Próxima rodada

Quarta-feira: Portuguêsa Santista x Prudentina
Sexta-feira: Portuguêsa [illegible] x [illegible]
Sábado: Palmeiras x [illegible]
Domingo: Botafogo x São Paulo; São Bento x Juventus; Guarani x Prudentina.

Principais goleadores

1) Silvio e Toninho [illegible] Adílson, [illegible], Zé Roberto, Gauchinho e Diogo 3.

SILVA DÁ VITÓRIA A SANTOS

SÃO PAULO (SP—JS) — Dos três "grandes" que estiveram em ação esta tarde, pelo Campeonato Paulista da Divisão Especial, em sua quarta rodada semanal do turno, apenas o Santos, jogando em casa, venceu com dificuldade ao "lanterninha", o Guarani de Campinas, por 2 a 1, graças a um gol de Silva, que, emprestado pelo Barcelona, estreou consignando o tento da vitória. Mas o Corintians, jogando em Araraquara, perdeu um ponto, empatando com a Ferroviária por 1 a 1. E o Palmeiras, visitando Presidente Prudente, perdeu dois pontos, sendo derrotado pela Prudentina por 4 a 2. Nesta capital, embora jogando em seu campinho, o Juventus não foi além de um empate com o Botafogo por 1 a 1. E o Comercial, também jogando em seus domínios, em Ribeirão Prêto, empatou com o América, sem gol.

Santos 2 x Guarani 1

Jôgo Santos x Guarani, de Campinas, realizado no Estádio "Urbano Caldeira" em Santos, sob a direção arbitral de Armando Marques — Excelente a arrecadação de NCr$ 30.011,00 constituindo atração para o público, a estréia do atacante Silva, que teve atuação regular e consignou o gol da vitória santista. — Anormalidade: Pelé contundido, deixou o campo aos 37m no segundo tempo. — Final: Santos 2, Guarani 1, placar estabelecido no 1.º tempo Carlinhos marcou para o Guarani aos 6m, inaugurando o placar e Carlos Alberto empatou, marcando para o Santos aos 24m, convertendo uma penalidade máxima. Dois minutos depois, coube a Silva consignar o 2.º gol do Santos, que viria a ser o da vitória. Jogou e venceu o SANTOS, com: Cláudio, Carlos Alberto, Joel, Oberdan e Rildo; Clodoaldo e Lima; Toninho, Silva, Pelé e Abel. Perdeu o GUARANI, com: Dimas, Miranda, Paulo, Tarciso e Diogo; Bidon e Milton; Osvaldo, Zé Roberto, Parada e Carlinhos.

Ferroviária 1 x Corintians 1

O encontro entre Ferroviária e Corintians, realizado na Fonte Luminosa, em Araraquara, terminou com o empate de 1 a 1. Não tanto por ter o quadro local realizado uma exibição primorosa, mas pelos tentos perdidos pelos corintianos, notadamente pelo jovem Bené, em tarde absolutamente negativa. E a Ferroviária, individualmente inferior, mas com melhor entrosamento em sua equipe, enquanto Corintians sentia a falta de Dino Sani, e Silvio, principalmente do seu volante, jogou de igual para igual. Ontem Aires de Abreu esteve bem na direção arbitral. A renda extraordinária, se elevou a NCr$ 34.064,50 — Primeiro tempo: Brandão, contra, os 16 m quando tentava salvar um tiro insidioso de Rivelino. Foi infeliz e a bola foi para a rêde. No segundo tempo: aos 42 m, Valdir consignou o goal de empate da Ferroviária, sob aclamações estrondosas da assistência. As equipes jogaram assim constituídas: Corintians — Barbosinha; Osvaldo Cunha, Ditão, Clóvis e Maciel; Nadir e Rivelino; Batáglia, Flávio, Bené e Gilson Pôrto. Ferroviária — Machado; Beluomini, Brandão, Rossi e Fogueira; Chiquinho e Bazzani; Valdir, Leocádio, Téia e Pio.

Prudentina 4 x Palmeiras 2

Realizando uma das suas piores exibições, notadamente no primeiro tempo e repetindo os mesmos erros ao jôgo contra a Portuguêsa Santista, quando perdeu um ponto, o Palmeiras jogando em Presidente Prudente, foi derrotado pela Prudentina, por 4 a 2. Já no 1.º tempo, o campeão do "Robertão" estava com um placard adverso de 3 a 1, embora tivesse o inaugurado. E na fase final, quando teve um penalte a se ufavor e a oportunidade de empatar, não o fêz. César aos 19m de jôgo marcou o único tento palmeirense. E Dudú com um gol contra, aos 22m quando Diogo cobrou falta com um tiro fortíssimo; marcou para a Prudentina, empatando. Diogo aos 38m cobrando falta, consignou o 2.º gol da Prudentina e Rossi o 3.º aos 43m. Na Fase final; logo aos 9m Tupãzinho diminuiu, marcando o 2.º goal palmeirense, mas aos 15m perdia a grande oportunidade de empatar, cobrando um penalte, que Glauco defendeu, pondo a escanteio. Finalmente aos 30m, Gauchinho dava o tiro de misericórdia nas esperanças dos palmeirenses, de ainda conseguir o empate, marcando o 4.º gol da Prudentina e fixando o marcador final em 4 a 2. Como anormalidade, tivemos a expulsão de Minuca, aos 30m do segundo tempo, por desrespeito ao árbitro, ficando o Palmeiras co m10 homens — a arbitragem estêve a cargo de Sial Rodrigues e a renda, totalizou NCr$ 23.196,00. As equipes, jogaram assim constituídas: — PRUDENTINA: Glauco; Sabiru, Modesto, Barbosinha, Zé Carlos; Capitão e Rossi; Tomaz, Reginaldo, Gauchinho e Diogo. — PALMEIRAS: Perez, Djalma Santos, Baldochi, Minuca e Ferrari; Dudú e Ademir da Guia; Dorval, Dario, César e Tupãzinho.

Juventus 1 x Botafogo 1

Jôgo Juventus x Botafogo, realizado na Rua Javari, nesta capital, sob a direção arbitral de Romualdo Arppi Filho — Final: Empate de 1 a 1, marcando Roberto para o Botafogo, após os 34m do primeiro tempo e Alencar, de penalte, aos 17m da fase final, para o Juventus ,empatando. — A renda NCr$ 4.383,00.

Comercial 0 x Américo 0

Jôgo entre Comercial e Américo, realizado no Estádio "Palma Travassos" em Ribeirão Prêto — Final: empate sem gols — Arbitro: José Astolphi e arrecadação de NCr$ 5.602,00.

Bené, autor de dois gols do Confiança, mesmo acoçado consegue centrar

CONFIANÇA VENCE NA FESTA

Como parte dos festejos pela conquista do título de supercampeão de 1966 do certame amador do DA, o Confiança jogou amistosamente, na tarde de ontem, contra o Guarani, de Magé, nas categorias de amador e aspirantes, vencendo por 3 a 1 e empatando de 2 a 2, respectivamente.

Antes do início da partida os jogadores do Confiança receberam as faixas de supercampeões, das mãos das suas respectivas madrinhas, que, em troca, recebiam um botão de rosa. Ivo, capitão do time, desfilou pelo campo, apresentando aos torcedores a bonita Taça Ricardo Serran, seguido por Valdir e Lauro que também desfilaram com taças.

Jôgo duro

Sob a arbitragem de Pedro Costa, que teve boa atuação, o Confiança começou o jôgo contra o Guarani mau, pois Marcial, vindo de uma contusão — ficou muito tempo parado —, não vinha aparecendo bem no meio-campo do quadro local, embora se esforçasse bastante. Mesmo assim, coube ao Confiança abrir o marcador, por intermédio de Bené. Minutos depois, Valdir, atrasando com defeito uma bola para o goleiro Moeda, marcou o gol do Guarani, terminando o primeiro tempo empatado.

O treinador Edgard Felipe, do Confiança, notando que Marcial já se encontrava cansado, substituiu-o por Antônio Carlos. O jogador entrou e logo mudou o ritmo do jôgo, pois passou a dar mais fôrça ao ataque e apoio à defesa, com isso, o Confiança subiu bastante de produção, conseguindo logo o seu segundo gol, feito novamente por Bené. Aos 13 minutos do segundo tempo, [illegible] assinalou o terceiro gol do time vencedor, que, a partir daí, passou a dominar as ações, envolvendo quase que completamente o seu adversário.

O Guarani, por sua vez, principalmente no primeiro tempo, jogava muito bem, com objetividade e vontade de ganhar o jôgo, porém, sempre predominava a categoria do quadro da Rua Silva Teles, que venceu com Moeda; Lauro, Valdir, Ivo (Idelson) e Abílio (Betinho) e Santiago (Augusto), enquanto o Guarani alinhou: Irbel; Ivã, Dêa, Vieira e Nivaldo; Didá e Nelsinho; Jair, Daniel, Adão e Rogério. Na preliminar, registrou-se o empate de 2 a 2.

A festa

Antes do espetáculo futebolístico, houve a solenidade da entrega das faixas aos jogadores supercampeões, feito pelas suas respectivas madrinhas — que eram em sua maioria mães e demais parentes dos atletas — Às 15 horas, teve início a festa, com a entrada do quadro visitante no campo; depois entrou o Confiança.

Em seguida houve a entrega das faixas. O capitão do time amador, Ivo, desfilou pelo campo apresentando à torcida a Taça Ricardo Serran, de posse transitória, seguido por Valdir e Lauro, que também exibiram troféus. Na ocasião, falaram os srs. Aurélio Brasil, presidente do CD do Confiança, o sr. Romeu Dias Pinô e o presidente da FCF, todos elogiando e enaltecendo a conquista do Confiança.

Tôda a Diretoria do Confiança, após o jôgo, anunciaram que ficaram satisfeitíssimo com a festa, principalmente com o incentivo das mães e demais parentes dos atletas, que foram prestigiar, além da presença de vários desportistas e o comportamento do time visitante, que êles muito elogiaram. Sexta-feira próxima, na sede social do Confiança, haverá o baile dos campeões, quando os jogadores receberão os diplomas. O baile será iniciado às 21 horas, animado pelo conjunto Cideral.

Seleção do DA joga bem e empata: 3 a 3

A seleção B do Departamento Autônomo, em sua segunda partida amistosa, empatou por 3 a 3 com o combinado de Magalhães Bastos, ontem, à tarde, no campo do São José. Os treinadores Bené e Janot, após o jôgo, anunciaram que o escrete, dentro de pouco tempo, estará no ponto ideal, pois ontem já mostrou que melhorou muito.

Os gols do selecionado do DA foram assinalados por Rupiara, Jorge e João, e o quadro alinhou assim: Marcos; Estevo, Anderson, Décio Leal e Cosminho; Rupiara e João; Coelho, Jurandir, Jorge e Tõo. Os responsáveis pelo escrete disseram que quarta-feira, possivelmente no campo do Manufatura, haverá um treino, individual e coletivo, visando a aprimorar a forma dos jogadores.

Oriente 2 a 2

Em seu próprio campo, o Oriente empatou por 2 a 2 com o Rio Branco, pela quarta rodada do campeonato carioca de futebol amador, promovido pelo Departamento Autônomo da Federação Carioca de Futebol. João e Vavau marcaram os gols do quadro local, enquanto Pintinho e Faleiro marcaram para o Santa Cruz. O juiz foi Osmar Monteiro da Silva, auxiliado por Vanderlei Fróis e Jairo Bernardini.

Por outro lado o jôgo de aspirantes entre Auto Solar e Carioca, adiado de domingo passado, não foi realizado em virtude das equipes não comparecerem ao campo do Nova América, onde estava programado o jôgo. A situação dos dois clubes, na classificação geral não é boa e irá piorá pois deverão perder pontos.

Barreirinha 1 a 0

O Barreirinha, aproveitando a folga geral na tabela do campeonato amador do DA, venceu, num amistoso realizado ontem, à tarde, na Ilha de Paquetá, o Guanabara por 1 a 0, gol assinalado por Carlos Edir, aos 17 minutos do primeiro tempo, depois de um jôgo que agradou plenamente aos torcedores, em virtude da movimentação e equilíbrio das ações. O Barreirinha venceu o jôgo com Cleber; Alcides, Rui, Djalma e Ouriço; Délcio e Nessi; Lula, Carlos Jedir, Aluísio e Josias. Na preliminar de aspirantes, registrou-se o empate de 2 a 2.

Roial empata

No campo do União, o Roial não foi além de empate por 1 a 1 com o Botafoguinho, no jôgo adiado de domingo passado, válido pela terceira rodada do returno do certame amador do DA, passando, assim, a ocupar a segunda colocação da série Pedro Machado da Silva, na classificação geral, juntamente com o Cruzeiro.

Manufatura 6 a 0

Nos Pilares, o Manufatura goleou por 6 a 0 o Colégio, em partida válida pela terceira rodada do returno do certame, adiada de domingo passado. No primeiro tempo, a partida apresentou um decorrer bastante equilibrado, com os dois times tentando abrir a contagem, sem, no entanto, ser bem sucedidos nas tentativas, terminando esta etapa com o placar de 0 a 0.

No segundo tempo, porém, o Manufatura voltou bem melhor, abrindo o marcador logo aos 4 minutos, por intermédio de Rato, passando a dominar completamente as ações em campo. Trabalha (2), Calasãs e Robertão foram os outros goleadores para o Manufatura, que venceu com Valdo; Ivã, Jair, Robertão e Frandaquinho; Trabalha e Ivo Soares; Calasãs (Antônio), Helinho (Adílson), Rato e Ivo (Lima).

Válter Vieira Borges foi o árbitro da partida com boa atuação, e o Colégio perdeu com Laudelino; Dilson, Dorival, China e Edson; Tiago e Chiquinho; Arnaldo, Dagmalo, Catanha e Catalfo.

Senhor dos Passos 1 a 0

No campo do Mavilis, o Senhor dos Passos derrotou apertado o Ramos por 1 a 0, gol assinalado por Orinho, aos 30 minutos do primeiro tempo. O jôgo, nessa etapa, foi muito bom, porém, no segundo tempo, o Senhor dos Passos começou a jogar melhor, e, mesmo favorecido pela expulsão de três jogadores do Ramos não assinalou nenhum gol mais.

O Senhor dos Passos venceu com Messias; Peixoto, Pinheiro, Ricardo e Robson; Jair e Luís Carlos; Orinho, Luisinho, Roberto Cutelo, enquanto o Ramos jogou com Paulo César; Birrinha, Hélio, Lumumba e Cabeleira; Banana e Edson; Cassiano, Joaquim, Bruno e Adão. Na preliminar, o Ramos venceu por 2 a 1, sagrando-se pràticamente, campeão da série na categoria de aspirante. Os gols foram feitos por Valdir e Mário.

Colocação

A colocação dos clubes por pontos perdidos, com os resultados registrados ontem, é a seguinte: Série Mário Filho — 1.º) Auto Solar — 3; 2.º) Manufatura — 4; 4.º) Pavunense e Facit — 7; 6.º) Carioca e Colégio — 11; Série Jamil Amidem — 1.º) Municipal — 3; 2.º) Confiança — 4; 3.º) Senhor dos Passos e Barreirinha — 6; 5.º Ramos — 12; Série IV Centenário — 1.º) Guanabara — 4; 2.º) Cosmos — 5; 3.º) Oriente — 6; 4.º) Rosita Sofia e Rio Branco — 12; 6.º) Dez de Abril — 15; Série Pedro Machado da Silva — 1.º) Nacional — 3; 2.º) Cruzeiro e Roial — 6; 4.º) Realengo — 8; 4.º) Nôvo México — 10; 5.º) Botafoguinho — 13.

A próxima rodada do campeonato carioca de futebol amador do DA, apresentará, domingo próximo, os seguintes jogos: Guanabara x Cosmos, Oriente x Santa Cruz e Dez de Abril x Rio Branco; Nacional x Roial, Cruzeiro x Realengo e Nôvo México x Botafoguinho; Auto Solar x Manufatura, Pavunense x Colégio e Facit x Carioca; Confiança x Ramos e Senhor dos Passos x Barreirinha.

Jornal dos Sports S.A.
Presidente
Célio Rodrigues
Diretores e Administração
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha
Redação, Oficinas
Telefones: 22-2111
Publicidade: 32-0924
Rua Tenente Possolo, 15-25
EDIÇÃO MINEIRA
Representante:
José de Araújo Costa
conjunto 602
Rua da Bahia, 1.146
Tel.: 4-1781
Belo Horizonte
Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril n.º 125. 1.º andar
Telefone: 32-3059
Vendas avulsas: GB - Est.
Rio - São Paulo
Dias úteis ..... NCr$ 0,20
Domingos ..... NCr$ 0,25
Interior - Via Aérea
Distrito Federal
Minas Gerais
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - R. Grande do Sul - Dias úteis e domingos ..... NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária
Minas Gerais e Bahia
Dias úteis ..... NCr$ 0,25
Domingos ..... NCr$ 0,30
Assinaturas Postais
Anuais: ..... NCr$ 50,00
Semestral: ..... NCr$ 28,00

Flu dá Márcio e Samarone por P. Henrique

O Fluminense, por recomendação expressa de seu técnico Alfredo Gonzalez, manifestou interêsse oficial pelo lateral-esquerdo Paulo Henrique e ainda hoje vai procurar saber dos dirigentes do Flamengo da possibilidade de uma permuta por Márcio e mais uma importância em dinheiro, ou, ainda, de uma troca pura e simples pelo goleiro e Samarone.

O Diretor de Futebol Flávio Soares de Moura disse não ter sido procurado, ainda, por dirigentes do Fluminense mas aguardará os acontecimentos: se houver a proposta, ela terá que ser apreciada pelo Departamento de Futebol do clube rubro-negro porque "não estudamos hipóteses".

MÁRCIO E SAMARONE

A indicação de Paulo Henrique à Diretoria do Fluminense foi feita pelo próprio técnico Gonzales, o qual, há dias, ao analisar a equipe acabou confessando que necessitava de um excelente lateral-esquerdo para poder fazer Altair voltar à quarta-zaga. E acabou dizendo, meio misterioso:

— Aguardem mais alguns dias que vocês terão uma boa novidade. O jogador pretendido é do Rio e um dos melhores do futebol brasileiro.

Ontem, o representante do clube na FCF, advogado José Carlos Vilela, por coincidência, acabou anunciando o interêsse do Fluminense por Paulo Henrique e ainda hoje deverá ser feita uma consulta ao Flamengo, dando-se o passe de Márcio — o clube rubro-negro necessita de goleiros —, e mais uma quantia em dinheiro, ou, ainda, o atacante Samarone, que manifestou por diversas vêzes a vontade de atuar no Flamengo, declarando que nêsse clube "jogaria até de graça".

Bangu vence Nova Cidade com Martim

Sob a direção do técnico Martim Francisco, uma equipe mista do Bangu, constituída em sua maior parte por jogadores que já atuaram na equipe titular, o Bangu goleou fàcilmente o Nova Cidade, em Nilópolis, em partida amistosa realizada ontem à tarde, no estádio do Nova Cidade.

Já no primeiro tempo o Bangu vencia por 4 a 1, com gols marcados por Jair (4) e Francisco. No final, quando procurou se poupar um pouco, a contagem viria a ser aumentada por Tonho, completando a goleada. O Bangu formou com Peque; Celso, Crespo, Pedrinho e Gilberto; Jair e Francisco; Tonho, Gabriel, Sabará e Zé Carlos.

Infanto 1 a 0

Ainda ontem, sendo que na parte da manhã, o infanto do Bangu derrotou o Campo Grande pela contagem mínima, no Estádio Proletário, pelo campeonato carioca da categoria. O gol da vitória foi assinalado por Ivã jôgo, enquanto a renda fijôgo, enquanto a reanda ficou em NCr$ 40,00. Pedro Pedro alinhou o Bangu com Ademir, Reinaldo, Dilinho, Sidclei e Jorge; Zeca e Getúlio; Paulo César, Ivã, Beto e Diniz.

Chinesinho faz sucesso no Juventus

Chinesinho, ex-palmeirense e atualmente vinculado ao Juventus da Itália, foi bastante elogiado pelo treinador da equipe italiana, Heriberto Herrera, que veio ao Rio de Janeiro gozando de um período de férias concedido pelo clube, após ter renovado o contrato por mais um ano, cujas cifras preferiu não revelar. Segundo o treinador, que chegou na quinta e embarcou no dia seguinte para a Cidade de Turim, "Chinesinho é um dos ídolos do Juventus, estando em sua melhor forma física e técnica."

Ainda segundo Heriberto Herrera, o futebol brasileiro é, indiscutivelmente, um dos melhores do mundo, tendo afirmado que a renovação de valôres que já ocorreu na Copa Rio Branco, voltará a dar aquela consistência que levou o Brasil ao bicampeonato mundial, em 58 e 62.

Vitória vence o S. Antônio

Vitória (SP-JS) — Na segunda partida (a preliminar foi de juvenis), da exibição do Botafogo, do Rio, com o Desportiva Ferroviária, ontem, à tarde, no Estádio Governador Bley, o Vitória derrotou o Santo Antônio, pela contagem de 3 a 1, dirigindo o encontro o Sr. José Basílio, com regular trabalho.

Murilo deverá voltar ao time e Paulo Henrique pode ser negociado com o Fluminense

BRIA VAI MANTER JUVENIS

O técnico Modesto Bria estuda a partir de hoje a volta de Murilo e Rodrigues mas já garantiu que não vai retirar da equipe do Flamengo os juvenis — Zequinha, Dionísio e Rodrigues Neto — os quais, promovidos contra o Vasco, agradaram em cheio e serão prestigiados, o mesmo ocorrendo com o meia-armador Amorim, muito elogiado e que permanecerá no time.

Disposto a manter a base da equipe recém remodelada, Bria entende que João Daniel, apesar do sacrifício de atuar fora de posição, não é, mesmo, ponta-esquerda, e rende muito mais no miolo do ataque, fator que apressará a volta de Rodrigues, caso seja superado o impasse verificado na semana passada, ou, mesmo, o lançamento do juvenil Arilson.

Merrinho ou Murilo

De acôrdo com o pronunciamento do Dr. Célio Cotecchia, de todos os contundidos, os que tem mais possibilidades de serem aproveitados já contra o Botafogo são, pela ordem, Murilo, Rodrigues e Carlinhos. No entanto, as escalações dependerão de Bria.

Merrinho, um dos melhores da excursão do misto nos EUA, não conseguiu marcar muito bem a Luizinho, por fôrça da velocidade imprimida pelo vascaíno, mas, caso Murilo não esteja totalmente em condições, poderá continuar.

Quanto a Carlinhos, Bria negou que o jogador não estaria mais nos seus planos e disse que o considera excelente médio-apoiador. No entanto, tudo dependerá de suas condições, tendo, agora, que superar Amorim, que, sábado, mesmo sem estar 100% fisicamente, soube dosar energias e chegou até o fim da partida com bom ritmo.

O lateral-esquerdo Paulo Henrique se ressente da distensão na côxa e não poderá voltar contra o Botafogo, necessitando, ainda, de mais repouso. Outro que está de fora é Fio, com distensão na côxa. Nelsinho voltou a treinar mas ainda está sem ritmo.

Esfôrço

Amorim e Ademar pediram permissão a Bria para treinarem no dia do jôgo e foram sábado de manhã, à Gávea, exercitando-se, e, como seria lógico, merecendo elogios.

Itamar sofreu uma ferida contusa no supercílio direito, levou quatro pontos e voltou a campo com a cabeça enfaixada mas não será problema. O zagueiro explicou que levou uma cama de gato de Paulo Bim e êste acertou-lhe uma cabeçada — talvez sem querer — no supercílio, quando quis se levantar.

Outro que foi atendido pelo médico: João Daniel, que já estreou em campo com o pé bem protegido em face de uma entorse antiga no tornozêlo direito.

Correspondeu

A cota do Flamengo, pela partida de sábado, foi de NCr$ 19.724,83. Bria acha que a arbitragem prejudicou um pouco o time mas declarou que, apesar da derrota, o nôvo time correspondeu. Esperava uma boa atuação e ficou satisfeito.

Dionísio acusou Brito de covarde pelas entradas violentas, por trás, e, ontem, transpirou que o emissário do Atlético, Sr. Marcelo Guzela, ia procurar os dirigentes do Flamengo para exigirem o empréstimo de Leon, em troca de Bugiê, além de confirmarem o interêsse por César.

Gonzalez confirma Wílton na ponta contra América

Após ter sido convocado para a concentração dos profissionais e ter sua escalação fartamente anunciada contra o Bangu, o ponta-direita Wílton, recentemente promovido dos juvenis, poderá afinal estrear no time de cima, contra o Américo, iniciando o ataque que seria completado por Camilo, Mário e Gílson Nunes.

Gonzales considerou boa a atuação de Suingue e Rinaldo, no meio-campo, confirmando a manutenção da dupla para o próximo jôgo, contra o América. Sôbre a defesa tricolor, o técnico concordou em experimentar novas formações, enquanto no ataque, com a boa atuação de Camilo, Mário deverá voltar ao miôlo, permitindo a estréia de Wílton.

Chega hoje

Sòmente às primeiras horas da madrugada de hoje é que o treinador Alfredo Gonzales deverá retornar de São Paulo, onde foi acertar a mudança de sua família para o Rio e continuar os contatos para vinda de novos reforços para o Fluminense, especialmente o lateral-direito Nélson, do América de Rio Prêto.

Sôbre a possibilidade do Fluminense vir a trocar Márcio e Samarone por Paulo Henrique, mesmo ressalvando que o assunto é da competência da Diretoria tricolor, Alfredo Gonzales elogiou bastante o lateral esquerdo do Flamengo, definindo-o como um dos melhores em sua posição e jogador plenamente útil ao tricolor.

Gonzales lembro ainda que muita coisa poderá acontecer na disputa da Taça Guanabara, considerando o bom futebol apresentado por todos os times, o que equilibra bastante a competição e a torna mais vibrante para o público, especialmente pelos gols que estão acontecendo em todos os jogos, razão pela qual o Fluminense ainda está no páreo.

— Realmente o nosso trabalho está sendo feito com vistas ao Campeonato Carioca, pois não dispusemos de tempo para acertar as coisas antes da Taça Guanabara e agora é que estamos acabando de definir determinadas posições chaves no time — concluiu Gonzales.

Deve estrear

Sôbre a estréia de Wílton, Gonzalez afirmou que ela não aconteceu sexta-feira, porque já estávamos estreando três jogadores, além de promover radicais alterações no time. De qualquer maneira, Gonzales considera Wílton pronto para ser escalado como titular, garantindo que vai mantê-lo no time, durante os treinamentos desta semana e que, certamente, o escalará para o jôgo contra o América.

Com a escalação de Wílton na ponta-direita, Mário será deslocado para o miôlo do ataque, ao lado de Camilo ou Cláudio, que disputarão a vaga durante o apronto desta semana, estando a posição mais para Camilo, depois da boa atuação que realizou contra o Bangu, quando não pareceu sentir a estréia no Estádio Mário Filho e foi um dos mais perigosos atacantes do Fluminense.

Antecipação obriga Flu a se preparar mais cêdo

Com chances de ter seu jôgo contra o América antecipado de domingo para a próxima quarta-feira, o Fluminense treinou seus profissionais ontem, pela manhã, durante 30m de individual, comandado por Telê, que aproveitou ainda para exercitar tàticamente os titulares, especialmente os atacantes e o goleiro Vitório, bastante empenhado, especialmente, em chutes de longa distância.

Além dos paulistas Rinaldo, Suingue e Camilo, que viajaram para São Paulo sábado, a exemplo do treinador Alfredo Gonzales, sòmente o lateral esquerdo Bauer, dispensado pelo técnico, estêve ausente ontem, enquanto os demais profissionais, após revisão médica efetuada pelos Drs. Valdir Luz e José Rizzo, treinaram normalmente, iniciando-se a semana em Álvaro Chaves sem problemas de ordem médica.

Comentários

De uma maneira geral, todos os tricolores ainda reclamam o resultado do jôgo contra o Bangu, comentando negativamente a atuação do juiz José Teixeira de Carvalho que, depois de deixar de marcar várias penalidades em favor do Fluminense, expulsou Altair em jogada que o capitão tricolor considerou perfeitamente legal, citando o que os juízes europeus consideram tranco legal.

— Realmente eu escorei o Jaime, mas com o ombro. Êle vinha na corrida e naturalmente perdeu o equilíbrio. Concordo que tenha feito falta, mas nunca seria caso para expulsão. Lá fora o ombro é bastante usado nos trancos, e acho que nós devíamos aprender a fazê-lo um pouco mais — comentou Altair.

Denilson, também expulso por reclamações, confirmou que não há quem possa resistir à êrros como os de sexta-feira, quando todos viram o que lutou o Fluminense. Coisas assim — afirmou — é que perturbam qualquer bom futebol, pois não acredito que exista quem possa ficar calado com o desmoronamento de um trabalho de jogos, simplesmente porque um juiz não quer marcar pênaltes.

Individuais

Na dependência da tabela dirigida, caso se confirme a antecipação do jôgo contra o América, Gonzales poderá substituir o individual previsto para hoje, às 9h, por treino coletivo em Álvaro Chaves, que servirá de apronto para quarta-feira. Caso contrário, os tricolores voltarão a treinar individualmente, hoje, deixando para amanhã e quinta-feira os coletivos.

Conforme afirmação de Telê, sôbre o preparo físico dos tricolores, a atuação do time contra o Bangu, quando ficou com apenas nove homens e correu até o fim, serve para mostrar a objetividade do trabalho de Gonzalez, que deixa de lado o rigor de exercícios prolongados, por treinos curtos e dedicados para o futebol mesmo.

Fla vai comprar Amorim e prender Zequinha

O Flamengo, muito satisfeito com a atuação de Amorim, na partida em que estreou, sábado, contra o Vasco, vai comprar o seu passe ao América por NCr$ 40 mil e talvez inclua, na permuta, os NCr$ 30 mil parcelados que tem a receber do clube rubro pela venda do passe do lateral-esquerdo Leo.

A primeira providência para prender Amorim foi tomada antes, mesmo, do jogador atuar: o Flamengo deu dois contratos e o meia já assinou, sendo um equivalente ao período do empréstimo, até o fim do ano, mediante NCr$ 4 mil de luvas e salários de NCr$ 500,00, e outro por mais 18 meses, a partir de 31/12/67, mediante NCr$ 10 mil de luvas e garantia de equiparação ao salário-teto.

Zequinha não sai

Procurando cuidar do problema diante do interêsse do Santos, Palmeiras e também do Vasco, por Zequinha, que estaria livre segundo informações do próprio jogador, o Flamengo, através de seus dirigentes, disseram que realmente o ponteiro não tem contrato mas é facílimo provar a sua condição de profissional.

Segundo os mesmos dirigentes, a própria inscrição de amador na FCF vincula todo jogador. No caso de Zequinha, ainda, êle ganha ajuda de-custo mensal de NCr$ 140,00 (ganhou um aumento de NCr$ 40,00) e assinou o recibo, em poder do clube. Êste documento, junto com o das listas de gratificações, de juvenis, poderão ser apresentadas a qualquem momento. O Coronel Alfredo, entretanto, conhece o jogador há muito tempo e não acredita que parta dêle a iniciativa para deixar o clube.

— O Flamengo tem interêsse por Zequinha e não vai deixá-lo sair — declarou o dirigente.

Caso Paulo César

Os dirigentes do Flamengo comparam o caso Zequinha ao de Paulo César, que, também sem contrato com o Botafogo, acabou vinculado ao clube por ter assinado recibos e listas de gratificações.

Outro exemplo foi fornecido: o zagueiro-direito Natal, uma das revelações dos juvenis do Bonsucesso, chegou a ficar quase dois meses no Flamengo mas não pôde ser conquistado por êste em face da apresentação pelo Diretor Rubens de Araújo Reis, de recibos de pagamento de bichos.

— No mínimo — esclareceu o Sr. Alfredo Barbosa — o caso de Paulo César firmou jurisprudência.

Flu absolve expulsos pelos erros do juiz

Altair e Denílson, expulsos durante o jôgo contra o Bangu, não serão punidos pela Diretoria do Fluminense, como normalmente acontece em tais casos, conforme decisão do Vice-Presidente Dílson Guedes ontem, após ressalvar que êle próprio, no tunel, teve que se conter para não explodir contra o que fêz o Sr. José Teixeira de Carvalho no apito, perturbando não só os jogadores, mas todo o público no Estádio, que também não conseguiu suportar os seguidos êrros do árbitro.

Sôbre os vetos que o tricolor confirmou entre os juízes da FCF, o Sr. Dílson Guedes lembrou os nomes de José Teixeira e Guálter Portela, que de maneira alguma voltarão a apitar jogos do Fluminense. Lembrando que o problema vai crescendo de intensidade, pois os clubes cariocas, justamente quando se propõem a motivar o futebol do Rio, sofrem verdadeiras barbaridades de alguns juízes, o Vice-Presidente garantiu que alguma coisa de imediato tem de ser feita para contê-los.

De cadeira

O Vice-Presidente Dílson Guedes, ressalvando que a Diretoria do Fluminense sempre exigiu o máximo de disciplina dos seus profissionais, garantiu também que a justiça deve ser feita, não sendo admissível qualquer punição aos dois jogadores expulsos contra o Bangu, pois, em seu julgamento, êles foram conduzidos àquela situação pelos seguidos erros de José Teixeira de Carvalho.

— Se sei que meus jogadores fazem o máximo pela vitória e não podemos nos esquecer que êles também são seres humanos, sujeitos a reações ou manifestações de revolta em ocasiões como a de sexta-feira. Sempre punimos os expulsos, quando achamos que o êrro era de nossa parte, mas não desta vez. Seria o fim, punirmos agora, quando acho que o punido deveria ser o juiz — afirmou o Sr. Dílson Guedes.

Após considerar o agravamento do problema, quando todos os clubes cariocas já vetaram determinado juiz, pelo menos, o Sr. Dílson Guedes lembrou o que aconteceu ao futebol paulista em anos anteriores [illegible] os juízes da FPF e o resultado foi a contratação de árbitros de outras federações, o que solucionou o problema.

Escolinha do Flamengo goleou bem

O time da Escolinha de futebol do Flamengo goleou a equipe de amadores do Bôca Júnior por 8 a 1, ontem, à tarde, na Gávea, apresentando o ponta-direita Valdevino como atração, tanto que marcou 4 gols e saiu artilheiro da partida.

A equipe vencedora atuou com Martelotti; Eduardo, Ivo, Valdir e Mauro; Porfírio e Pedro; Valdevino, Benites, Paulo e Gilson. Os gols foram marcados por Valdevino (4), Paulo, Gilson, Porfírio e Valdir.

Sport Clube derrota o Santa Cruz

Recife (SP-JS) — O Sport foi o vencedor do clássico de ontem em seu Estádio Adelmar da Costa Carvalho, na Ilha do Retiro, contra o Santa Cruz, pelo marcador de 3 a 2, sendo que o desenrolar do encontro teve alternativas na contagem, com a primeira fase, terminando em 1 a 1, estabelecendo-se nôvo empate em 2 a 2 e, finalmente, o Sport fêz o seu gol da vitória, através de César, aos 48 minutos. A arbitragem foi de Armindo Tavares, com bom trabalho, somando a renda NCr$ 32.352,45, com 14.902 pagantes.

Atlético goleia fácil o Nacional por 5 a 2

Cruzeiro acaba tabu vencendo fácil: 3 a 1

O Cruzeiro não teve grande dificuldade de voltar de Formiga com uma vitória de 3 a 1, com a qual acabou com o Tabu de que o time só conseguia vencer em Belo Horizonte, mesmo sem contar com três de suas estrêlas principais que se encontravam machucadas — Wilson Piazza, Hilton Oliveira e Raul — e de ter na defesa uma figura nova — Célton — para ocupar o lugar do zagueiro William, que resolveu encerrar sua carreira.

A população local recebeu o campeão do Brasil com uma festa sem precedentes e proporcionou nova alegria aos visitantes quando lotou inteiramente as dependências do Estádio, provocando a maior renda até agora no interior de Minas em jogos de campeonato. A afluência da torcida foi recompensada com uma excelente atuação do Cruzeiro, particularmente de Tostão, que mereceu aplausos especiais e marcou dois gols.

Fácil

Sem maior novidade em seu sistema de jôgo, como sempre baseado nas triangulações do meio-campo com Tostão, ou entre êste, Dirceu Lopes e Evaldo, além dos lançamentos em profundidade dos ponteiros, o Cruzeiro começou o jôgo impondo-se técnica e territorialmente. Procurou, desde cedo, não dar tempo aos locais de ganharem entusiasmo, incentivados por sua torcida, sendo de destacar a segurança de Ilton Chaves atuando bem recuado, melhor do que na partida contra o Usipa, e de Celton substituindo a William de maneira a dar tranqüilidade a seus companheiros.

Dentro dêsse quadro, Dirceu Lopes podia subir sem preocupação e alimentar o ataque, armando o jôgo com Tostão, cujos lançamentos para Natal e Wilson de Almeida empolgaram a torcida de Formiga. Natal entrou ontem ainda mais disposto do que de costume, fazendo uma grande partida, talvez fruto da renovação de seu contrato.

O Formiga não foi um adversário à altura do Cruzeiro, muito desorganizado em campo e sem contar bons valôres individuais para proporcionar um combate de igual para igual.

Gols

Embora o domínio, desde os minutos iniciais, pertencesse ao Cruzeiro, coube ao Formiga o primeiro ataque perigoso aos 10m de jôgo. Osmar foi lançado na entrada da área por Henrique Frade e daí desferiu violento chute no canto esquerdo, mas encontrou Tonho bem colocado para segurar a bola.

Logo em seguida o Cruzeiro avançou por intermédio de Neco, indo a bola a Dirceu Lopes, que quase em cima da linha da grande área chutou com violência e Carlos defendeu, como o faria em muitas outras oportunidades, salvando seu time de maior número de gols. Aos 12m Wilson Almeira ficou fora de campo durante um minuto, depois de sofrer uma falta violenta de João Batista, a quem o juiz repreendeu prontamente, meida ficou fora de campo

O domínio do Cruzeiro foi coroado com a abertura da contagem com um gol de cabeça de Tostão, aproveitando um córner cobrado por Wilson Almeida. Seis minutos após, quase os visitantes voltam a marcar: Natal cobrou uma falta com violento chute e a trave salvou o gol do Formiga.

Aos 30m Henrique Frade perdeu excelente oportunidade de empatar, quando estava sòzinho, frente a frente com Tonho, e lançou a bola em cima do goleiro. Antes de terminar o primeiro tempo o juiz — seu único êrro durante todo o jôgo — anulou um gol de Evaldo. Na cobrança de um tiro de meta, o atacante conseguiu alcançar a bola devolvida por Taquinho a Carlos e fazer o gol, que o árbitro invalidou erradamente.

Final

Logo ao iniciar-se o segundo tempo o Formiga surpreendeu ao Cruzeiro empatando o jôgo, depois de Canhoto vencer a Pedro Paulo cruzar alto para Henrique Frade que, de cabeça, mandou a bola às rêdes, sem que Tonho tivesse possibilidade de defesa.

Mas, passados seis minutos, Hale cometeu penalte, interceptando com a mão uma bola que Natal jogou em suas costas para pegar na frente. Tostão, encarregado da cobrança, mandou a bola no canto esquerdo, enquanto o goleiro se atirava no direito, colocando novamente o Cruzeiro na vantagem do marcador.

Não tardou muito a vir o terceiro gol, nascido de uma tabela entre Evaldo e Dirceu Lopes, que desde o meio de campo avançaram vencendo a defesa adversária, cabendo o chute final a Dirceu Lopes, da entrada da área.

O Cruzeiro ainda teve várias oportunidades de marcar, que foram perdidas principalmente por Evaldo, embora o atacante estivesse num dia inspirado quanto ao trabalho de deslocamento e de entendimento com os companheiros.

CRUZEIRO 3 X FORMIGA 1

Local: Estádio Juca Pedro, em Formiga.

Renda: NCr$ 19.100.

1.º tempo: Cruzeiro 1 a 0, gol de Tostão aos 20m.

2.º tempo: Cruzeiro 2 a 1, gols de Henrique Frade aos 8m, para o Formiga, e Tostão aos 11m e Dirceu Lopes aos 18m para o Cruzeiro.

Cruzeiro — Tonho, Pedro Paulo, Celton, Procópio e Neco; Ilton Chaves e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Evaldo e Wilson Almeida. Técnico: Airton Moreira.

Formiga — Carlos, João Batista, Roberto, Gilson e Hale; Neguito e Taquinho; Coutinho, Osmar, Henrique Frade e Canhoto. Técnico: Lito.

Juiz: Luiz Pereira Filho.

Auxiliares: Moacir Tiago e Paulo Sanchas.

Zulei vibra após marcar, de cabeça, o segundo gol do Nacional

LACIR FOI O DONO DO CAMPO

Lacir marcando três gols e tendo participação direta na conquista dos outros dois, foi o melhor jogador em campo no jôgo, com Ronaldo, vindo logo a seguir, enquanto Jackson, pelo Nacional, se destacava dos demais, com atuação firme e decidida.

Atlético

HÉLIO — Falhou no primeiro gol, parece não estar no melhor de sua forma.

EDMAR — O mais fraco da defesa.

VANDER — Foi o melhor jogador da defesa, mas teve que jogar por êle e por Edmar.

GRAPETE — Com altos e baixos.

VARLEI — Também fraco, principalmente na entrega da bola e sendo batido, constantemente, por Zulei.

VANDERLEI — Boa atuação no primeiro tempo, mas decaiu junto com o time no final.

AMAURI — Teve atuação regular, sendo útil ao time.

BUIÃO — Outro que fêz bom primeiro tempo, caindo de produção no tempo final.

RONALDO — Marcou um belo gol e teve sempre presença nos lances de área.

LACIR — O melhor do time, tendo participação direta em dois gols, além de marcar os outros três.

TIÃO — Jogou recuado, obedecendo a esquema do técnico, tendo cumprido, com acêrto, as instruções.

Nacional

TONHO — Não teve culpa em nenhum dos gols e fêz boas defesas.

DIAS — Apesar do recuo de Tião, não sabia o que fazer com a bola, mesmo sòzinho.

Poças — O mais seguro da defesa, foi à frente ajudar o ataque e ainda fêz um gol.

JAIR — Pouca mobilidade para acompanhar os passos de Lacir.

ILZO — Atuação discreta.

JACKSON — O melhor do time, cumprindo seu papel no meio de campo. Quando chutava era um perigo para o Atlético.

DA SILVA — Foi outra boa figura da partida.

ZULEI — Fraco.

TINOCO — Ajudou o meio-campo no primeiro tempo, caindo no segundo.

OLDACK — Jogador de pouca técnica, tendo perdido um gol, que seria o do empate e que poderia ter mudado a sorte do jôgo.

SILVINHO — O mais perigoso atacante do Nacional, batendo, seguida vêzes e Edmar, e quando chutava era um perigo.

O Atlético goleou o Nacional, de Uberlândia, ontem, no Estádio Magalhães Pinto, por 5 a 2, fazendo um primeiro tempo muito bom, com seu ataque tendo perfeito entendimento — principalmente nas deslocações que desnortearam o adversário — onde se destacavam Ronaldo e Lacir. O primeiro tempo terminou já com o marcador 3 a 1.

O Nacional entrou em campo com o esquema 4-3-3, na esperança de conter o ataque do Atlético, em que Jackson, Da Silva e Tinoco procuravam bloquear as investidas atleticanas, contando, às vêzes, com o auxílio do ponteiro-esquerdo Silvinho, que recuava para ajudar seus companheiros. Isso, porém, não impediu os cinco gols com que o Atlético fêz vibrar a sua torcida.

Primeiro tempo

O Atlético começou o jôgo envolvendo o adversário, com Tião cruzando para Ronaldo cabecear com perigo, indo a bola chocar-se contra o travessão de Tonho, no primeiro lance de emoção da partida. O Nacional procurava se defender como podia para resistir ao ataque do Atlético, onde Lacir, em tarde de grande inspiração, levava o perigo constante ao gol de Tonho, que se desdobrava em campo, para impedir que fôsse vazado.

Ronaldo formava com Lacir perigosa dupla de área, com Buião, num segundo plano, mas, também, levando o pânico à área adversária. O Nacional não se entregava e procurava lutar de igual para igual com o Atlético, com rápidos contra-ataques, tendo Silvinho em plano destacado dos seus companheiros nesse trabalho. Até aos 10m houve equilíbrio nas ações.

Aos 11m, Ronaldo lança Lacir, êste entrega pelo setor direito, vai até a linha de fundo e cruza para trás. Buião, que vinha na corrida, apesar de acossado por Ilzo, entrou e marcou, de pé esquerdo, o primeiro gol da partida.

Mas o Nacional não se entregou e continuou lutando para empatar o jôgo, o que conseguiu aos 13m, numa falha de Amauri, que quis driblar Silvinho e perdeu o lance, do que se aproveitou Silvinho para chutar, de fora da área, no ângulo superior de Hélio, que também falhou.

Continuou o Atlético no ataque e aos 18m, Edmar rebateu uma bola de qualquer maneira para a frente, caindo nos pés de Lacir que vai à linha de fundo e cruza para trás; Ronaldo, na corrida e sem deixar a bola tocar no chão, chuta no canto direito de Tonho, marcando o segundo gol.

A partir dêsse, o domínio do Atlético foi total, com o Nacional procurando surpreender com contra-ataques rápidos e esporádicos. Aos 28m, nasce o terceiro gol do Atlético. Então dribla Jair dentro da área, chuta cruzado, do que se aproveita Lacir para entrar e marcar.

Final

Para o 2.º tempo o Nacional voltou mais agressivo, bem melhor do que no primeiro, com melhor entendimento entre seu meio de campo e o ataque, com a defesa do Atlético errando muito e complicando um pouco as coisas salvando-se apenas Vânder. Os dois laterais do Atlético falharam muito na marcação e o técnico do Nacional, vendo isso, passou a explorar êsses setores.

Aos 12m, Grapete, ao tentar interceptar um cruzamento, cabeceia para trás, do que se aproveita Oldack para chutar, mas é infeliz, pois a bola passa por cima do gol. Aos 20m, Zulei cobra córner e Poças pulou e de cabeça jogou a bola no canto esquerdo de Hélio marcando o segundo gol do Nacional. Com isso o Nacional cresceu em campo, enquanto o Atlético decaía de produção, assustadoramente.

Animado com o segundo gol o Nacional foi à frente tentando empatar a partida, tendo Oldack chance de fazê-lo aos 32m, mas chutou na trave, frente a frente com Hélio. Em jogada infeliz de Dias, que tentou passar por Lacir e perdeu a bola, êste entrou sòzinho na área e chutou forte no canto de Tonho, marcando o quarto gol do Atlético, aos 41m, quando o Nacional era melhor em campo.

Aos 43m o Atlético marcaria mais um gol, que daria tranqüilidade à sua torcida, com Lacir marcando novamente. Ronaldo passou por Poças e entregou a Lacir, que vendo o goleiro sair em desespêro, apenas empurrou a bola no gol vazio. Pouco depois terminava a partida sem mais nada a modificar o panorama.

ATLÉTICO 5 X NACIONAL 2

4.ª rodada do campeonato mineiro.

Local: Estádio Magalhães Pinto, Belo Horizonte.

Renda: NCr$ 33.061,00, para 17.896 pagantes.

1.º tempo: Atlético 3 a 1, gols de Buião (A), aos 11m, Silvinho (N), aos 14m, Ronaldo (A), aos 18m, e Lacir (A), aos 28m.

Final: Atlético 5 a 2, gols de Poças (N), aos 20m, e Lacir (A), aos 41 e 43m.

Atlético — Hélio; Edmar, Vânder, Grapete e Varlei; Vanderlei e Amauri; Buião, Ronaldo, Lacir e Tião. Técnico: Fleitas Solich.

Nacional — Tonho; Dias, Poças, Jair e Ilzo; Jackson e Da Silva; Zulei, Tinoco, Oldack e Silvinho. Técnico: Pacífico Bezerra.

Juiz: Sílvio Davi.

Auxiliares: Maurílio Santiago e Dagomir Sacramento.

TOSTÃO EMPOLGOU FORMIGA

Tostão voltou a ser o melhor do Cruzeiro e da partida, marcando dois gols e com um excelente trabalho de lançamento aos ponteiros, bem acompanhado por Dirceu Lopes, que pôde ajudar o ataque quando viu que a defesa estava tranqüila e jogando com segurança.

Entre os jogadores do Formiga apenas Osmar demonstrou ter bons recursos, fazendo uma brilhante partida, mas seu trabalho se perdeu por lhe faltar apoio dos companheiros. Henrique Frade não é mais o jogador de outros tempos e só fêz mesmo o gol.

Cruzeiro

TONHO — Teve pouco trabalho e durante todo o jôgo foi exigido apenas uma vez com dificuldade.

PEDRO PAULO — Canhoto não lhe deu o que fazer e muitas vêzes chegou a aparecer com um segundo ponteiro direito.

CELTOM — Substituiu a William muito bem, sendo o mais seguro da defesa.

PROCOPIO — Não foi muito chamado a intervir.

NECO — Anulou totalmente a Coutinho.

ILTON CHAVES — Limitou-se ao trabalho de destruição e jogou sempre recuado, cumprindo bem seu papel.

DIRCEU LOPES — O mesmo jogador de sempre, brilhante na armação do jôgo e com presença constante dentro da área adversária.

NATAL — Voltou a fazer uma excelente partida, justificando plenamente a renovação de contrato que ganhou do Cruzeiro.

TOSTAO — A maior figura de campo e ainda marcou dois gols.

EVALDO — Trabalhou bem nas deslocações, mas pecou nas finalizações.

WILSON ALMEIDA — Acompanhou o ritmo dos companheiros.

Formiga

Carlos — Bom goleiro, não teve culpa em nenhum dos três gols que tomou.

JOAO BATISTA — Simplesmente horrível.

ROBERTO — O mais seguro de sua defesa, fêz o que pôde.

GILSON — Teve duplo trabalho, pois além de seu setor era obrigado a ir à esquerda cobrir as falhas de Hale.

HALE — Fraquíssimo.

NEGUITO — Sua presença foi nula no meio de campo do Formiga.

TAQUINHO — Bom na destruição, embora sem muita inspiração na armação.

COUTINHO — Não foi bem explorado.

OSMAR — Provou ser um excelente jogador. Dribla, passa e chuta muito bem.

HENRIQUE FRADE — Além do gol não disse por que foi a campo.

CANHOTO — Pedro Paulo não tomou conhecimento de sua presença.

Botafogo com Gérson derrotado em Vitória

Vitória (Especial para o JS) — O Botafogo perdeu a invencibilidade que mantinha desde o final do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, ao ser derrotado por 1 a 0 pela Desportiva Ferroviária, em jôgo amistoso realizado ao anoitecer de ontem em Vitória. Gérson atuou durante todo o tempo e na fase inicial foi o melhor em campo, inclusive esforçando-se ao máximo, para depois cair de produção, como todo o time, devido as várias alterações introduzidas por Zagalo a fim de poupar os jogadores para a partida com o Flamengo.

A vitória da Desportiva Ferroviária foi merecida, demonstrando possuir um bom time que, aliás, lidera o campeonato capixaba ao lado do Rio Branco, sem ponto perdido. O único gol do jôgo foi assinalado por Maurélio, no início do segundo tempo, e a renda atingiu a NCr$ 10.350,00 mas poderia ser o triplo se os funcionários da Cia. Vale do Rio Doce pagassem ingressos, o que não aconteceu por estar a mesma comemorando mais um ano de existência.

Só impressão

Com a mesma equipe que derrotou o América, apenas com a inclusão de Gérson no lugar de Carlos Roberto, o Botafogo iniciou a partida de maneira fulminante, dando a impressão de que conquistaria logo seu gol e que mandaria em campo. Todavia a defensiva da Ferroviária suportou bem o assédio alvinegro durante o primeiro quarto de hora e daí em diante passou a equilibrar as ações. Nesse início, o Botafogo chegou até a mandar uma bola na trave, através de Rogério, para na volta Humberto chutar também perigosamente, deixando o goleiro batido mas a bola indo para fora, rente ao poste direito.

O jôgo foi muito corrido nesse primeiro tempo e Gérson acompanhou bem o ritmo veloz imprimido por tôda a sua equipe, formando um bom meio campo ao lado de Afonsinho, o que também acontecia com a equipe da Ferroviária, que tinha na dupla Wilson-Domingos, seus melhores jogadores. As coisas começaram a complicar para o Botafogo aos 21m quando Zagalo substituiu Rogério — reclamou dores no peito — por Amoroso. A partir dêsse instante o ataque perdeu muito de sua agressividade, pois Amoroso recuava demais para buscar jôgo, dando oportunidade a que o zagueiro César apoiasse com eficiência, chegando inclusive a chutar em gol.

Sem ataque

Se a saída de Rogério já havia enfraquecido o ataque do Botafogo, no segundo tempo a situação agravou-se ainda mais, pois o técnico Zagalo resolveu poupar Jairzinho, que foi substituído pelo juvenil Carlos Roberto. Este passou a armar o jôgo ao lado de Gérson, enquanto Afonsinho atuava como um ponta-de-lança, mas recuado. Embora seus jogadores se esforçassem, dessa forma o Botafogo não conseguiu assinalar o gol, acontecendo exatamente ao contrário, pois a Ferroviária é que abriu a contagem.

Eram decorridos 6m, quando o extrema Praga — que pertenceu ao Flamengo — em jogada individual cruzou rasteiro e forte, aparecendo Silvinho para chutar cara-a-cara com Manga, que nada pôde fazer. Com a conquista do gol a Ferroviária cresceu de produção, com o seu meio campo disputando uma grande partida, embora ali também estivesse o trio Carlos Roberto-Afonsinho-Gérson que também atuava bem. Com lances de perigo para o gol de Manga e também de Geraldo, a partida foi chegando ao final quando aos 39m o árbitro expulsou a Domingos, que deu uma cabeçada proposital em Roberto, e também a Carlos Roberto que foi tomar as dores de seu companheiro. Nos 6m derradeiros, com as equipes reduzidas a 10 jogadores, embora o Botafogo atacasse em massa, a Ferroviária soube garantir o marcador.

Os melhores

No Botafogo, Manga estêve bem e não pôde mesmo defender a bola chutada por Maurélio. A linha de zagueiros todos bem, mas com o jovem Valtencir em destaque. No meio campo, Gérson estêve impecável na fase inicial, para depois cair de produção; Afonsinho muito bom também no primeiro tempo mas inferior no segundo quando foi mais à frente, enquanto Carlos Roberto mostrou grande categoria. No ataque, os dois melhores foram Rogério e Jairzinho, que não jogaram na etapa final.

Na equipe da Ferroviária tôda a zaga deixou boa impressão, demonstrando que não brinca em serviço. O meio campo foi excelente, com Wilson em trabalho notável de destruição e Domingos evidenciando categoria. No ataque os melhores foram o ponta de lança Silvinho e o ex-rubro-negro Praga.

Regresso hoje

A delegação do Botafogo regressará ao Rio hoje pela manhã, viajando em avião da Sadia, que deixará o aeroporto de Vitória às 10h.

Os dirigentes da Ferroviária entraram em entendimentos no final do jôgo com o empresário Daniel Pinto, com a finalidade de organizar nôvo amistoso em Vitória no próximo domingo, com a equipe local enfrentando um outro participante da Taça Guanabara.

Desportiva Ferroviária 1 x Botafogo 0

Local — Estádio Engenheiro Araripe, em Vitória.

Renda — NCr$ 10.350,00.

Primeiro tempo — Ferroviária 0 x Botafogo 0.

Final — Ferroviária 1 x Botafogo 0 (Maurélio, aos 6 minutos).

BOTAFOGO — Manga; Moreira (Joel), Zé Carlos, Leônidas (Paulistinha) e Valtencir; Afonsinho e Gérson; Rogério (Amoroso), Roberto, Jairzinho (Carlos Roberto) e Humberto. Técnico: Zagalo.

FERROVIÁRIA — Geraldo; Humberto, Mateus, Altino e César; Wilson e Domingos; Maurélio, Moreira (Denilson), Silvinho e Praga. Técnico: Paulo Emílio.

Auxiliares — Jair Silva e Roberto Primo.

Expulsões de campo — Carlos Roberto, do Botafogo e, Domingos da Ferroviária, aos 39m do segundo tempo.

Nélson Rodrigues

Futebol em estado de graça

1 — Amigos, a partida Fluminense x Bangu foi incrìvelmente desigual. O Bangu jogou contra o Fluminense e êste lutou contra o Bangu, o juiz e o sobrenatural. Não uso em vão o nome do sobrenatural. Os gols que perdemos (e que uma cambaxirra entrevada faria), as cinco bolas na trave, o nosso volume ofensivo — tudo isso faz da derrota um escândalo estarrecedor.

2 — Perdemos pela segunda vez consecutiva e notem: — ninguém ficou triste com o time. Pelo contrário: — através dos 90 minutos de sexta-feira, percebemos a seguinte evidência ululante: — está para desabrochar uma grande equipe Tricolor. E só não ganhamos porque, repito, é duro brigar com o sobrenatural e, sobretudo, quando há um juiz ajudando o sobrenatural.

3 — Ah, o juiz! Para não ir muito longe, citaria eu as duas expulsões que sofremos. Altair fêz um foul qualquer e — rua, rua. Denilson, rua. Eis o Tricolor com nove elementos. Mas não foi tudo. Dois pênaltes não marcados, etc., etc., etc. E as bolas na trave, meu Deus, e outra, que já tinha entrado, e foi tirada lá dentro? Pode-se ganhar assim ou, mesmo, empatar?

4 — Mas falei do sobrenatural e volto a êle. Os lorpas, os pascácios costumam negar a interferência sobrenatural, como se fôsse possível barrar a entrada de Deus no Estádio Mário Filho. Mas há coisas, num clássico ou numa pelada, que desafiam todo o nosso raciocínio e tôda a nossa experiência. O Fluminense jogou todo para frente, todo para o ataque.

5 — Que houve êsse impulso ofensivo, provam as bolas nas traves e os gols perdidos. Se o sobrenatural não estivesse empenhado em salvar o Bangu, teríamos ganho a partida. O Álvaro Nascimento, aqui, a meu lado, conta alguns milagres do futebol. Certa vez, jogaram Flamengo x Vasco. Domínio total do Vasco. Amado, no arco rubro-negro, defendia tudo. Pois bem. Em quatro escapadas suicidas, o Flamengo enfia quatro gols, um dos quais foi anulado.

6 — Façam de contas que entram as cinco bolas que bateram na trave. E que o árbitro marca os dois pênaltes. Dirá algum lorpa, algum pascácio: "Ridículo! ridículo!" Respondo que só os imbecis têm medo do ridículo. Mas voltando ao jôgo: — bastaria que não tivesse o Fluminense um azar monstruoso, e o Bangu uma sorte desvairada, e teríamos ganho estrondosamente a partida.

7 — Seja como fôr, foi um jôgo maravilhoso. Um futebol rápido, vertiginoso, de ataques e contra-ataques fulminantes. Queriam correrias? Pois agora todo mundo corre no Estádio Mário Filho. Graças a Deus, as disparadas não impedem a beleza, não impedem a arte. No dia seguinte, Flamengo e Vasco fazem um espetáculo inesquecível. Sete gols e um ritmo de partida alucinante.

8 — Que dirão agora os abutres, as hienas, os chacais que anunciavam a morte do futebol carioca? Eis o que pergunto: — que dirão? Durante meses e meses, êles apresentaram o futebol da cidade como um cadáver total e irremediável. Tudo mentira. E pelo contrário — o futebol carioca em deslumbrante estado de graça.

Contusão de Garrincha ameaça sua estréia

Leon ainda sente o estiramento da coxa e Evaristo quer recuperá-lo com rapidez

O fato de Garrincha ter-se contundido sèriamente na partida amistosa realizada em Cordeiro, quando o ponteiro estreou no Vasco, deixou Gentil Cardoso preocupado quanto ao seu lançamento no próximo jôgo da Taça Guanabara, contra o Bangu, devendo adiar a sua estréia oficial.

Um dia depois da chegada do ponteiro em São Januário, Gentil Cardoso conversou com o jogador, dizendo que o lançaria na partida contra o Bangu. Garrincha ficou animado e com os treinos rigorosos durante a semana passada, chegou a perder quase quatro quilos, e completaria o [illegible] domingo.

Mas a sua vontade de voltar a jogar fêz com que pedisse ao treinador para participar da equipe mista que foi a Cordeiro. A sua atuação foi muito boa, embora tivesse se poupado bastante, durante o primeiro tempo da partida. Entretanto, no final, quando já fizera diversas vêzes a sua jogada característica, foi atingido por um violento chute na batata da perna.

Como nada sentisse no momento do chute, continuou a jogar, mas quando se apresentou no dia seguinte, em São Januário, apareceu mancando, e sem possibilidades de participar do treino coletivo, indo direto para o departamento médico, onde iniciou o seu tratamento, deixando o treinador triste, porque perdeu, pràticamente, as esperanças de lançá-lo no próximo jôgo.

Para Gentil Cardoso, Garrincha quando voltar à sua forma física ideal, poderá ser a solução da ponta-direita, a seu ver, único ponto falho da equipe. E adiantou que o ponteiro só entrará no time quando estiver realmente recuperado, e alimenta esperanças de ainda mostrar Garrincha na Taça Guanabara.

Sôbre a partida de sábado contra o Flamengo, Gentil Cardoso revelou que ficou surprêso com a equipe adversária, apresentando-se completamente diferente do time que perdeu do América, mas ao mesmo tempo elogiou a atuação dos jovens jogadores rubro-negros, que souberam valorizar a vitória do Vasco.

Em relação ao próximo jôgo contra o Bangu, Gentil Cardoso, a princípio, admite que a equipe será a mesma, mas só poderá confirmá-la com os treinos da semana, porque vê grande possibilidade de contar com Jorge Luís, e talvez, Garrincha na ponta-direita.

Quanto à parte tática da equipe no jôgo contra o Flamengo, o treinador vascaíno notou algumas falhas no setor coberto por Fontana e Brito, onde passaram todos os gols dos adversários, e no meio-campo só gostou da produção de Danilo Menezes no segundo tempo, quando o Vasco voltou a jogar melhor.

A apresentação dos jogadores será hoje às 9 horas, e Gentil Cardoso iniciará os trabalhos com um leve individual, fazendo a mesma programação das semanas anteriores. O bicho de ... NCr$ 200,00 fixado pelo presidente João Silva deverá ser pago hoje.

SÓ JOÃO VETADO MUDARÁ O AMÉRICA

A manutenção da equipe do América que enfrentou e perdeu de 2 a 1 para o Botafogo na última quarta-feira, só não será possível se Joãozinho fôr reprovado no teste a que será submetido no coletivo com que Evaristo reiniciará hoje, às 15h30m, os treinamentos do time, visando o encontro de quarta-feira, no Estádio Mário Filho, diante do Fluminense.

Jorginho foi colocado de sobreaviso para qualquer eventualidade mas ontem o Dr. Oscar Santamaria declarou ao JORNAL DOS SPORTS que Joãozinho melhorou muito do estiramento na face posterior da côxa direita e possìvelmente terá parecer médico favorável. Tudo vai depender, entretanto, de um teste mais puxado porque o jogador só poderá entrar em suas totais condições.

Cuidado

Embora a preferência do técnico seja pela manutenção da equipe — já entrosada, como demonstrou nas duas partidas iniciais da Taça Guanabara —, a impossibilidade de alterações ditada pelo regulamento do certame forçará Evaristo a só escalar Joãozinho 100% física e tècnicamente, isto é, sem correr o risco de ficar com 10 homens em campo no decorrer da partida.

Notícia mais alegre foi transmitida pelo Dr. Oscar Santamaria: os jogadores contundidos no encontro com o Botafogo estão pràticamente recuperados. Ita torceu o punho direito mas enfaixou o local e está recuperado; Aldeci sente dôres no polegar e ressentiu a antiga contusão no tornozêlo, levando o Dr. Santamaria a fazer infiltrações; e Ica contundiu a primeira articulação metatarso-falangiano mas não constitui problema.

Almir aguarda

Evaristo marcou a reapresentação para hoje, às 15h30m, no Andaraí, onde dirigirá um coletivo. Os jogadores folgaram ontem. Almir ainda não estreará esta semana porque ainda está com três quilos de excesso, pesando 74 quilos, quando, segundo revelou, o seu pêso ideal é de 71 quilos. Evaritso contou não haver pressa na sua estréia.

— Almir me revelou que a última partida em que tomou parte foi há 40 dias, na Espanha, contra o Atlético. Lògicamente, será necessário recuperar o seu ritmo — contou.

Leon de fora

Ao comparecer sábado ao campo do Andaraí, Leon conversou com os seus novos companheiros e em seguida revelou que ainda não está recuperado do estiramento muscular na côxa, e, como Almir, parou muito tempo e necessita, lògicamente, ativar os treinos para recuperar a sua forma.

O seu lançamento contra o Fluminense, assim, está fora de cogitações. É possível que vença o duelo com Gilson e ocupe o pôsto de titular da lateral-esquerda, com Dejair passando para a zaga-direita, mas, por enquanto, tudo continua como está, ou seja, Sérgio na direita e Dejair na esquerda.

A proposta inicial do América era de NCr$ 7.500,00 de luvas por um ano de contrato, mas, em conversa com o Diretor de Futebol Tadeu S. Júnior, Leon acabou concordando em assinar por dois anos, por NCr$ 12 mil de luvas, além de NCr$ 300,00, pois, em troca, o América vai pagar os 15% de lei, ou seja, NCr$ 4.500,00.

Exames

Leon vai comparecer hoje, às 12h, na Clínica particular do Dr. Oscar Santamaria, para iniciar os exames médicos necessários à sua contratação.

O lateral-esquerdo fará se acompanhar por Almir, que, depois de assinar o contrato com o clube, vai completar os exames.

FCF muda jôgo para o sorteio

Depois de garantir que o clássico Vasco x Bangu será no domingo, o Presidente da FCF, Sr. Otávio Pinto Guimarães se decidiu em não marcar qualquer jôgo para a quarta-feira — estava previsto Fluminense x América — a fim de haver tempo suficiente para a promoção do sorteio de carros, geladeiras, além de inúmeros aparelhos eletro-domésticos.

A marcação dos dias para os outros dois jogos da rodada — Fluminense x América e Flamengo x Botafogo — dar-se-á ao meio-dia de hoje, em reunião na sede da FCF. Afora a decisão de não realizar jôgo na quarta-feira, o Presidente Otávio Pinto Guimarães resolveu que a partida do próximo sábado será à tarde, e não à noite, conforme vem acontecendo.

O motivo é que na noite dêsse mesmo dia a entidade carioca estará comemorando o seu 30.º aniversário com uma festa prevista para a sede do Bangu. Quanto ao jôgo de quarta-feira, êste será efetivado na sexta. Repetindo ao que ocorreu com Fluminense x Bangu.

Nova Iorque e Atlanta empatam de 2

Nova Iorque (FP-JS) — As equipes de Nova Iorque e Atlanta empataram por 2 a 2 numa partida pelo campeonato da National Pro Soccer League, entidade não reconhecida pela FIFA.

Ainda pelo mesmo certame, o time do Saint Louis derrotou o de Los Angeles, nesta Cidade, por 4 a 3.

Inter vence e Grêmio empata com o Pelotas

PÔRTO ALEGRE — (SP-JS) — Desta vez os papéis se inverteram e foi o Internacional quem derrotou o Rio Grande, por 1 a 0, em casa, enquanto Grêmio perdia seu primeiro ponto ao ceder o empate em Pelotas, contra o Pelotas, por 1 a 1, nos dois principais jogos da terceira rodada do turno do campeonato gaúcho da Divisão Especial. Foram êstes os detalhes da rodada:

Inter 1 x Rio Grande 0

No Estádio dos Eucalíptos com um gol de bicicleta, de Claudiomar, aos 21 minutos, do primeiro tempo, o Internacional venceu o Rio Grande, num jôgo duríssimo, porém com os colorados ganhando tranqüilamente, já que dominaram integralmente as ações. Seu ataque é que não teve fôrças para quebrar o bloqueio inimigo. Arbitragem de Agomar Martins e renda de NCr$ 8.804,00.

Grêmio 1 x Pelotas 1

No Estádio da Av. Bento Gonçalves, em Pelotas, depois de estar ganhando por 1 a 0, até aos 37 minutos, com um gol de João Severino, aos 10 minutos do primeiro tempo, o Grêmio cedeu a igualdade ao Pelotas, que marcou seu tento aos 37 minutos da fase final, por intermédio de Válter, após uma confusão na área gremista. O Grêmio foi culpado dêsse empate, porque dominava a partida, mas não forçou o aumento da contagem, acomodando-se. E assim, com os minutos correndo, o tempo passando, surgiu o tento de conta-ataque dos pelotenses, que só tinham na frente, Válter e Sidnei, houve um lançamento ao primeiro, mas apesar da defesa gremista se armar a tempo, houve chutes e rechaços, até o tiro fatal de Válter, que tirou o primeiro ponto do Grêmio.

Nos demais jogos, o Juventude, venceu o Brasil, por 1 a 0, em Caxias do Sul, Gaúcho e Farroupilha, empataram de 1 a 1, em Passo Fundo, o Aimoré triunfou sôbre o Guarani por 2 a 0, em São Leopoldo e, finalmente, em Rio Grande, no Estádio Torquato Gomes, o Rio-Grandense sobrepujou o Floriano por 2 a 0.

Colômbia empata com o Equador

Miami, EUA (FP-JS) — Colômbia e Equador empataram de 3 a 3, na primeira partida válida pelo Torneio Interamericano de Futebol, que está sendo disputado na Cidade de Miami, na Flórida. O certame prosseguirá na 4.ª-feira, com os jogos Equador x Chicago Mutangs, que representa os EUA, e Colômbia x Peru.

Perdigão ainda está com a ponta

Florianópolis (SP-JS) — Foram os seguintes os resultados de sábado e de ontem, do campeonato catarinense:

Sábado, em Criciúma, o campeão estadual, o Perdigão, empatou com o Próspera, sem abertura de contagem. Ontem tivemos em Blumenau, Olímpico 1 x Guarani 1; em Joinvile, América 3 x Metropol 1; em Tubarão, Hercílio Luz 4 x Comercial 0, pelo Grupo A. Pelo Grupo B, em Itajaí, Marcílio Dias 2 x Figueirense 0; em Lajes, Internacional 3 x Palmeiras 1; em Criciúma, Comerciário 3 x Caxias 1; em Brusque, Carlos Renaux 1 x Atlético 1; e, em Joaçaba, Ferroviário 3 x Cruzeiro 1. Nesta capital, no Estádio Adolfo Konder, o Avaí foi goleado pelo Barroso por 4 a 0, no Grupo A.

Nicolino vai lutar com E. Perkins

Buenos Aires, Argentina (FP-JS) — O pugilista norte-americano Eddie Perkins, terceiro do ranking mundial dos pesos meio-médio, está sendo aguardado nesta Cidade, no próximo dia 19 de agôsto, para enfrentar o campeão sul-americano da categoria, o argentino Nicolino Locche, numa luta prevista para dez assaltos, no ringue do estádio de Luna Park.

Bangu tenta a troca de Martim por Ondino

A vinda de Ondino Viera, que está sendo aguardado esta semana, para o Bangu, poderá ocasionar uma troca de treinadores, com a ida de Martim Francisco para seu clube, o Cerro, do Uruguai, que já o liberou, segundo carta que enviou aos dirigentes banguenses.

Ondino Viera que sempre procurou condicionar sua volta ao Bangu, desde que não fôsse para tirar o emprêgo de Martim, a quem estima muito e do qual foi o professor que lhe ensinou os segrêdos do futebol, conseguiu, pràticamente, o ingresso de Martim no Cerro, o que virá a solucionar tudo.

Esfôrço

O Vice-Presidente Castor de Andrade, que é exatamente o único dirigente que tem apoiado e mantido Martim no Bangu, também não deseja dispensá-lo sem mais nem menos, isto é, deixá-lo desempregado, com tantos problemas para resolver. Por isso mesmo, o esfôrço de Ondino em levá-lo para o Cerro, se fôr coroado de êxito, deixará a todos satisfeitos, mesmo a maioria dos dirigentes do Bangu, que reconhecem em Martim, um excelente treinador e que entende muito de futebol, "mas apenas sem condições psicológicas de pôr em prática o que sabe no momento".

Castor se considera um verdadeiro admirador das qualidades de Martim, ao mesmo tempo em que lamenta que sua volta ao clube não tenha sido feliz para ambos os lados, e tudo por circunstâncias imprevisíveis, conforme acentuou. O Vice-Presidente do Bangu chega mesmo a garantir que se Martim não conseguir ingressar no Cerro ou outro clube qualquer, estará à disposição do treinador para o que der e vier, "pois o estimo muito acima de tudo".

De positivo mesmo ao que se sabe, é que Martim ficará no clube no máximo até esta semana, isto pelo menos, é o que afirmam os dirigentes, que vêem-no sem ambiente no clube até junto aos próprios jogadores. Ondino Viera está sendo aguardado e em último caso, se não se confirmar a sua contratação por um ou outro motivo, Luís é o mais cotado para o lugar de Martim, confirmando o pensamento do Sr. Castor de Andrade, que só deseja um treinador de categoria.

Reforços

Além da preocupação com técnico, o Bangu permanece com o problema de contratar um ponta-de-lança para reforçar o ataque. Marcos, do Cantilhano, Norberto Hörper, do Joinvile, Del Vecchio, ex-Santos, são os nomes em vista, afora a possibilidade de se ter Mário, em troca por Cabral.

Treino hoje

Com um individual leve no Estádio Proletário, o Bangu iniciará esta manhã — 9h30m — preparativos para a partida contra o Vasco, pela Taça Guanabara. Dé, com uma pancada na coxa, e Jaime, com distensão na clavícula, são os problemas para o Dr. Arnaldo Santiago resolver, sem contudo se constituírem em motivo de preocupação para o treinador. Fidélis, operado das amígdalas, e Dennis, do joelho, ... retornarão aos treinos daqui a uma semana.

Coritiba empata com Água Verde

Curitiba (SP-JS) — Com arrecadação recorde no campeonato, nesta capital, de ... NCr$ 15.348,50, o Coritiba empatou de 1 a 1 com o Água Verde, ontem, no Estádio Belfort Duarte, na principal partida da 8.ª rodada, já que os coritibenses defendiam a liderança isolada, acabando por manter o pôsto, ainda isoladamente, ficando os Água-verdenses, agora, no segundo lugar, sem acompanhante, face à derrota do União, para o Apucarana.

Detalhes

Na capital, Coritiba e Água Verde empataram de 1 a 1, marcando para os visitantes Jailton, aos 29m da primeira etapa, para o Coritiba empatar aos 34m, através de Reis. O gol de abertura do escore foi na cobrança de falta, com o goleiro falhando lamentàvelmente. O Juiz foi Valdemar Nader e a renda (recorde do certame), de NCr$ ... 15.348,50. Válter, do Coritiba, foi expulso por desrespeito, aos 46m final.

Em Apucarana, o quadro de mesmo nome obteve sua primeira vitória no campeonato, ante o União Bandeirante, pela contagem mínima, gol de Célio, aos 39m do primeiro período. Sílvio Militão foi o juiz e a renda decepcionou: NCr$ 750,00.

Finalmente, no torneio Vitorino Dias, em Loudrina, o São Paulo abateu o Jandáia, por 2 a 1, gols de Babá, ao primeiro minuto de jôgo para os locais, empatando Osvaldo, aos 29m para os visitantes e, por fim, Babá, novamente aos 38m no gol da vitória sampaulina.

Orlando Stival dirigiu o encontro, que teve uma renda de NCr$ 2.413,00.

Com êstes resultados, o Coritiba fica na ponta com 5, Água Verde e Ferroviário, com 4 nas principais colocações do turno do campeonato paranaense.

Fla classifica maior número de nadadores

O Flamengo, com os resultados conquistados na tarde de ontem durante as eliminatórias efetuadas na piscina das Laranjeiras, destacou-se para vencer fácil o I Concurso de Natação Infanto-Juvenil, cujas finais serão realizadas na tarde do próximo domingo, na mesma piscina. O clube rubro-negro classificou, ontem, o maior número de finalistas, num total de 33 nadadores contra 21 do Vasco, 19 do Botafogo, 18 do Fluminense, 13 da AABB e 8 do Guanabara.

Foram realizadas 32 séries eliminatórias, tendo sido registrados, nas 16 provas, nada menos do que oito recordes de classe, cabendo ao Flamengo assinalar quatro dos recordes, o Botafogo dois, o Vasco e AABB um. Apesar do tempo chuvoso, nublado e bastante frio (23 graus no bar da piscina) a água da piscina tricolor apresentava boa temperatura 25 graus num contraste que motivou diversos comentários por parte dos nadadores.

Fla vencerá fácil

Pelo que demonstrou ontem à tarde nas eliminatórias que, iniciadas às 15 horas terminou às 18h45m, o Flamengo é o franco favorito à vitória coletiva do I concurso de natação da temporada 1967/68, certame êste que é promovido pela Federação Metropolitana de Natação e patrocinado pela AABB.

Admite-se mesmo que o clube da Gávea possa vir a somar o dôbro dos pontos do Fluminense, provável segundo colocado, devendo ir o Flamengo para a casa dos 180 pontos.

Boa competição

A competição eliminatória, que teve boa organização, com boa atuação da mesa controladora e do árbitro-geral, Ricardo Figueiredo, bem como foram colhidos os melhores resultados à inovação posta em prática pela natação carioca em colocar em cada raia um cronometrista, cronometrista êste aluno da Escola de Educação Física do Exército cedido por esta unidade para auxílio à natação guanabarina. Precisos e eficientes, êstes cronometristas lograram destaque que foi parte do êxito da competição.

Fidalguia tricolor

O Fluminense, como já se tornou tradição, colocou à disposição da crônica esportiva máquinas de escrever para maior facilidade dos que ali foram realizar a cobertura da competição natatória, sendo que o nôvo diretor de esportes aquáticos do clube, sr. Carlos Edmundo Xavier de Oliveira, foi pródigo em gentilezas para com a crônica.

Oito recordes

Foram assinalados na competição nada menos do que oito recordes, sendo de se prever que, nas finais, novos recordes também cairão. São os seguintes os recordes registrados: Moema Macedo Abtibol Neto, do Botafogo, com 42"3/10 para os 50 mts. meninas petizes — nado de peito clássico; José Luís Rosenbruch, do Flamengo, com 37"9/10 para os 50 mts. petizes — nado de costas; Elisa Azevêdo Marinho, do Vasco, com 1'09"8/10 para os 100 mts. meninas infantis — nado livre; Eduardo Tolentino de Araújo, da AABB, com 1'14"3/10, para os 100 mts. infantis — nado de costas; Regina Célia de Oliveira Pinto, do Flamengo, com 1'16"5/10, para os 100 mts. meninas infantis — nado borboleta; Sérgio Walsmann, do Flamengo, com 1,15" para os 100 mts., infantis — nado borboleta; Moisés Walsmann, do Flamengo, com 34"3/10 para os 50 metros, petizes — nado borboleta; Cláudio Macedo Abtibol Neto, do Botafogo, com 1'05"8/10, para os 100 metros, infantis, nado livre.

Resultados e classificados

Foram os seguintes os nadadores classificados para as finais do próximo domingo, na mesma piscina:

1.ª prova — 50m — Meninas petizes — Nado de peito clássico

Moema Abtibol Neto (Botafogo 42"3/10; — RECORDE DE CLASSE; Maria Cristina Miranda Mota (Guanabara); 45"6/10; Dayse Gergete Pinto (Vasco) 46"7/10; Mônica Basílio Pereira de Sousa (Flamengo) 46"; Marucia Mauriti Burle (Botafogo) 48"5/10; Mendonça Lima (Flamengo) 47"4/10.

O recorde anterior era de 43"2/10 e pertencia a Regina Célia de Oliveira Pinto, do Flamengo.

2.ª prova — 50m — Petizes — Nado de costas

José Luís Rosenbruch (Flamengo) 37"9/10 — RECORDE DE CLASSE; Alfredo Halfed Soares (Fluminense) 42 7/10; Ricardo José do Couto (Vasco) 43"; Carlos Lourenço de Barros Triciuzzi (Guanabara) 39"5/10; André Augusto Penna Franca (Fluminense) 42"5/10.

O recorde anterior era de 38"8/10 e pertencia a Pedro Carsalade, do Flamengo.

3.ª prova — 100m — Meninas infantis — Nado livre

Elisa Azevedo Marinho (Vasco)1'09"8/10 — RECORDE DA CLASSE; Regina Célia de Oliveira Pinto (Flamengo) 1'10"4/10; Heloísa Helena Valério Ferreira (Guanabara) 1'18"9/10; Lucy Mauriti Burle (Botafogo) 1'13"1/10; Maria de Fátima Robalinho da Silva (Vasco) 1'19"6/10; Barbara Cummings Bierer (Botafogo) 1'16"6/10; Liliane Carvalho Dias Carneiro (Flamengo) 1'18". O recorde anterior era de 1'10"2/10 e pertencia a Mary Elizabeth Paquelet, do Fluminense.

4.ª prova — 100m — Infantis — Nado borboleta

Eduardo Tolentino de Araújo (AABB) 1'14"3/10 — RECORDE DE CLASSE; João Felipe Carsalade (Flamengo) 1'19"4/10; Jorge da Silva Alcoforado (Guanabara) 1'21"7/10; Jan Tykac (Vasco) 1'24"3/10; Marcos Lopes Brandão Paraíso (Guanabara) 1'22"3/10; Alvaro Nunes Santos Rosa (AABB) 1'21"5/10; Pedro Carlos Carsalade (Fla) 1'23"1/10; O recorde anterior era de 1'18" e pertencia a João Felipe Carsalade, do Flamengo.

5.ª prova — 50m — Meninas petizes — Nado livre

Moema Macedo Abtibol Neto (Botafogo) 33"5/10; Maria Inês Sampaio Lacerda (Flamengo) 34"4/10; Heloísa Maria Teixeira de Souza (AABB) 37"; Lilian Vieira Jungstedt (Fluminense) 34"7/10; Márcia Melo Rêgo (Flamengo) 38"3/10; Maria Tereza dos Santos Hungerbolder (AABB) 36"7/10; Heloísa Cristina Heilborn Nogueira (Fluminense) 36"7/10.

6.ª prova — 50m — ePtizes — Nado de peito clássico

Marcos da Silva Goldenstein (Flamengo) 42"6/10; Ricardo Schmidt Leal (Fluminense) 44"1/10; Ricardo da Rocha Azevedo (Guanabara) 46"; Volney Varim Simões Júnior (AABB); Rivadavia Vieira de Freitas (Botafogo) 45"2/10; Rômulo Duncan Arantes Jr. (Flamengo) 47"8/10; Lamartine Carielo Nunes Pereira (AABB) 47"2/10.

7.ª prova — 100m — Infantis — Meninas — Nado borboleta

Regina Célia de Oliveira Pinto (Flamengo) 1m16s5d — Recorde de Classe; — Suzana Pena Franca (Fluminense) 1m22s1d; Vera Lúcia Queirós Pinto Ferreira (Vasco) 1m28s5d; Vilma Bitencourt (Vasco) 1m29s6d; Maria de Fátima Robalinho da Silva (Vasco) 1m29s5d; Katia Garcia Diniz (Botafogo) 1m30s6d; Liliane Carvalho Dias M. Carneiro (Flamengo) 1m33s. O recorde anterior era de 1m17s e pertencia a mesma Regina Célia.

8.ª prova — 100m — Infantis — Nado de peito clássico

Afonso Celso Silva Monteiro (Guanabara) 1m30s5d; Luís Augusto Santos Rios (Fluminense) 1m36s5d; Marcos Giponi Salomão (Flamengo); Ronaldo de Magalhães (Vasco) 1m34s7d; Hugo Cardoso da Silva Jr. (Botafogo) 1m36s5d; Carlos Roberto da Silva (Vasco) 1m35s1d; Alvaro Nunes Santos Rosa (AABB 1m33s6d.

9.ª prova — 50m — Meninas petizes — Nado borboleta

Lilian Vieira Jungstedt (Fluminense) 37m7d; Márcia Melo Rêgo (Flamengo) 40m2d; Sandra Regina dos Santos Peixias (Vasco) 44m2d; Maria Inês Sampaio Lacerda (Flamengo) 41m2d; Regina Maria de Sousa Careli (Botafogo) 43m9d; Heloísa Helena Teixeira de Sousa (AABB) 43m3d; Cristina Matos Peixoto (Flamengo) 44m9d.

10.ª prova — 50m — Petizes — Nado livre

Moisés Walsmann (Flamengo) 32s5d; Marcos da Silva Goldenstein (Flamengo) 32s8d; Paulo de Tarso C. Ferreira (Flamengo) 33s8d; René Sena da Silva Santos (Vasco) 34s; Paulo César Travassos Melo Vaz (Fluminense) 34s9d; André Luís Carneiro da Cunha Lima (Botafogo) 34s6d; Luís Acácio Felipe (Vasco) 34s3d.

11.ª prova — 100m — Meninos infantis — Nado de peito clássico

Angela Fernandes da Costa (Vasco) 1m35s8d; Deborah Brauer (Flamengo) 1m38s3d; Teresa Cristina Resende Drumond (AABB) 1m37s; Elisa Lustosa Bylngton (Fluminense) 1m35s9d; Henriqueta Cecília Heilborn Nogueira (Fluminense) 1m39s6d; Iara Nascimento Santana (Guanabara) 1m38s3d; Isabel Cristina dos Santos (Vasco) 1m37s.

12.ª prova — 100m — Infantis — Nado borboleta

Sérgio Walsmann (Flamengo) 1'15" — RECORDE DE CLASSE; — Cláudio Macedo Abtibol Neto (Botafogo) 1'20"5/10; Artur Alves (Fluminense) 1'28"3/10; Carlos Alberto Matos Peixoto (Flamengo) 1'19"1/10; Eduardo Aiijó Neto (Botafogo) 1'26"3/10; Roberto Araújo Lima (AABB) 1'18"8/10; Carlos Maurício Cruz Belo (Flamengo) 1'26". O recorde anterior era de 1'16" e pertencia ao mesmo nadador Sérgio Walsmann.

13.ª prova — 50m — Meninas petizes — Nado de costas

Sandra Leila Claveri Braga (Botafogo) 46"5/10; Maria Tereza dos Santos Afonso (AABB) 43"6/10; Zeine Maria de Andrade Bruto (Vasco) 45"4/10; Jacqueline Dolber Braga (Botafogo) 43"5/10; Tereza Cristina Braga (Fluminense) 45"; Sandra Regina dos Santos Peixias (Vasco) 44"9/10; Heloísa Cristina Heilborn Nogueira (Fluminense) 41"4/10

14.ª prova — 50m — Petizes — — Nado borboleta

Moisés Walsmann (Flamengo) 34"3/10 — RECORDE DE CLASSE; — Alonso Sérgio Cerqueira Gatti (AABB) 37"7/10; Paulo César Travassos Melo Vaz (Fluminense) 38"4/10; Roberto Vanderlei Dorneles (Flamengo) 37"7/10; Alfredo Halfelde Soares (Fluminense) 38"3/10; André Luís Carneiro da Cunha Lima (Botafogo) 39"7/10. O recorde anterior era de 34"8/10 e pertencia a Alonso Sérgio Gatti, da AABB.

15.ª prova — 100m — Meninas — Infantis — Nado de costas

Elisa Maria de Azevedo Marinho (Vasco) 1'25"4/10; Kátia Garcia Diniz (Botafogo) 1'27"2/10; Jucira Conceição (Vasco) 1'34"5/10; Vera Lúcia Queirós Pinto Ferreira (Vasco) 1'33"6/10; Suzana Pena Franca (Fluminense) 1'24"3/10; Luci Mauriti Burle (Botafogo) 1'25"2/10; Angela Barbosa Oliveira Reis (Flamengo) 1'33"2/10.

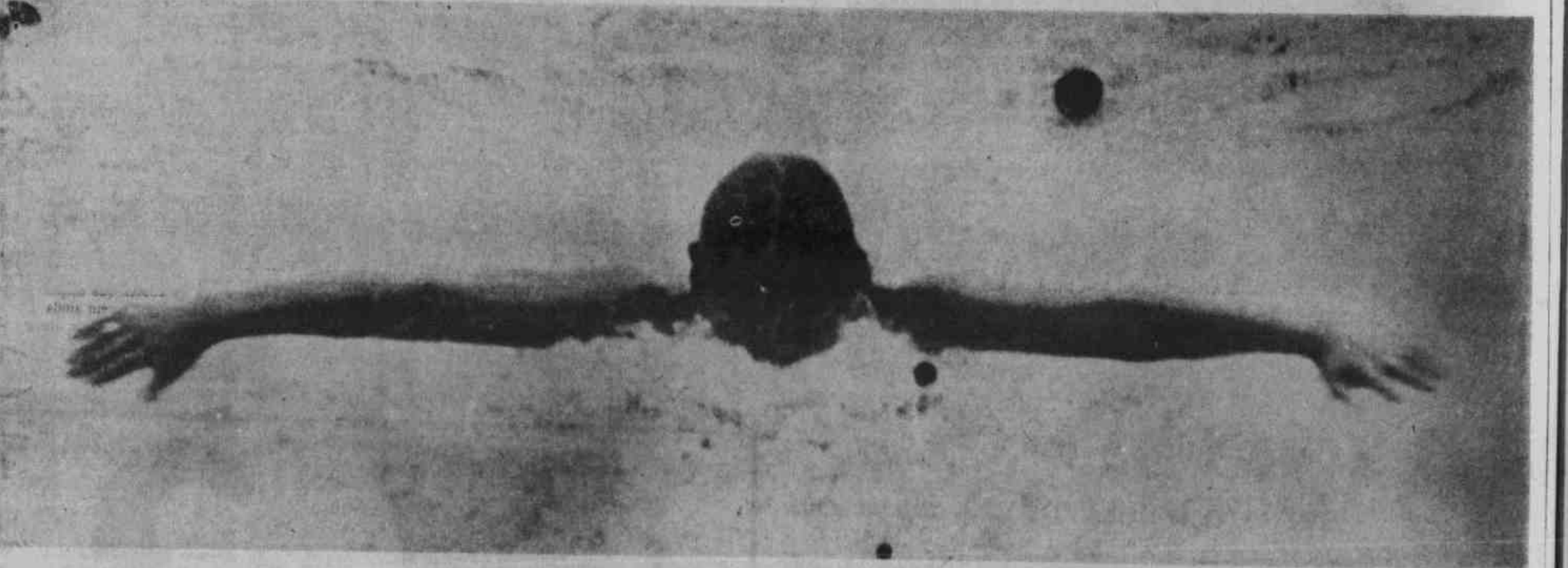
16.ª prova — 100m — Infantis — Nado livre

Cláudio Macedo Abtibol Neto (Botafogo) 1'05"8/10 — RECORDE DE CLASSE; Pedro Carlos Carsalade (Flamengo) 1'09"9/10; Jan Tykac (Vasco) 1'12"2/10; Sérgio Walsmann (Flamengo) 1'08"; Paulo Francisco Mesquita Barros (Fluminense) 1'13"4/10; Eduardo Tolentino de Araújo (AABB) 1'07"2/10. O recorde anterior era de 1'07"4/10 e pertencia a João Quadros Coimbra, do Fluminense.

Classificação

Foi a seguinte a classificação dos nadadores por clubes: 1.º — Flamengo, com 33 nadadores; Vasco, 21; Botafogo, 19; Fluminense, 18; AABB, 13 e Guanabara, 8 nadadores.

Flu: novos diretores

O Fluminense tem nova direção na parte aquática, sendo que o sr. Carlos Edmundo Xavier de Oliveira, é o diretor geral de esportes aquáticos. O sr. Ricardo Figueiredo é diretor de water-polo e o sr. Jorge Peba Franca é o diretor de natação.

Regina Célia, apesar do tempo frio, bateu o recorde dos 100 metros nado borboleta

Bonavena derrubou Faustino com classe

Buenos Aires, Argentina (FP-JS) — O brasileiro Luís Faustino Pires, campeão sul-americano do pêso pesado, foi derrotado por nocaute técnico, no sexto assalto, pelo argentino Oscar Ringo Bonavena, num combate travado ontem, à noite, nesta cidade.

Duas diretas no rosto e um forte castigo de esquerda, na linha baixa, acabaram com o campeão sul-americano, que só resistiu nos primeiros dois assaltos, quando chegou a ameaçar o seu desafiante. Luís Faustino Pires chegou a terminar o quinto assalto, mas ao ser examinado pelo médico, ficou constatado que o lutador não tinha mais reflexos para continuar lutando.

Excelente Bonavena

Os comentários foram unânimes em afirmar que Oscar Ringo Bonavena não só demonstrou grande preparo físico, como atlético, tendo apresentado um padrão de luta objetivo desde o primeiro assalto, quando ainda encontrou tenaz resistência por parte de Luís Faustino Pires.

Pires, rápido nos deslocamentos, ainda tentou atingir seu adversário com contra-ataques, mas acabou por ceder à maior técnica, e no final do quinto assalto já demonstrava certa fragilidade, acabando por não poder voltar para o assalto seguinte depois que o médico constatou estar o mesmo sem qualquer reflexo.

X Prova Duque de Caxias

Marinha na corrida com dois campeões

Os fundistas Ciro Ramos e Isaac Oliveira, vencedores de diversas competições do campeonato carioca, estarão competindo pela equipe da Marinha, na X Prova Duque de Caxias, que a Comissão de Desportos do Exército e JORNAL DOS SPORTS vão realizar dia 22 de agôsto, a partir das 21 horas, num percurso de seis mil metros, com saída defronte ao Panteão Duque de Caxias, na praça do mesmo nome, onde está localizado o Ministério do Exército.

A prova, que faz parte dos festejos da Semana do Soldado, contará com a presença de renomados atletas da Marinha, Aeronáutica, Polícia Militar, Unidades do Exército, Vasco, Botafogo, Flamengo, Colégio Arte e Instrução, entre outros. As inscrições já se encontram abertas na secretaria da CDE, localizada no 8.º andar do ME, para as unidades militares, e no Departamento de Certames do JS, para os clubes e avulsos, até o dia 18, às 18 horas.

Ciro Ramos e Isaac Oliveira, fundistas do Botafogo e vencedores de competições do gênero da promovida pela CDE-JORNAL DOS SPORTS, serão duas das atrações com que a Marinha se apresentará na prova, surgindo aquela Arma como a grande favorita para a conquista do título geral, face a sua potencialidade na armação do esquema de atletas.

Arlindo Silva contribuiu para o Flamengo ser líder

Fla e Fluminense lideram atletismo

O Flamengo é o líder do campeonato carioca de atletismo masculino, com 973 pontos, ameaçando a hegemonia que o Botafogo vem ostentando há três anos consecutivos, sendo que o clube alvinegro está em terceiro, com 208, enquanto que o Fluminense é o segundo colocado com 506 pontos.

No setor feminino, onde também o clube alvinegro é tricampeão da Cidade, a liderança está com o Fluminense, cujas môças já contribuiram com 348 pontos, vindo a seguir o Flamengo, com 174, e o Botafogo, em terceiro e último, com apenas 84.

Campeonato juvenil

O certame carioca de atletismo prosseguirá sòmente dias 12 e 13 de agôsto, com a realização do campeonato juvenil, reunindo môças e rapazes, na pista e campo do Estádio Atlético da Gávea, na parte da tarde, com a presença de atletas do Botafogo, Flamengo, Fluminense, e pròvàvelmente o Vasco, que, assim, retorna ao esporte-base, agora sob a direção do técnico Tomás Leite Ribeiro, que já assinou contrato.

O campeonato infanto-juvenil, primeiro que a Federação de Atletismo do Rio de Janeiro realizará em sua história, foi transferido para o dia 30 de setembro, após os clubes não terem chegado a um denominador comum no que se refere às datas. Flamengo, Botafogo, Vasco e Fluminense, vão tomar parte no certame.

Virtual campeão

O Flamengo, que no sábado manteve a liderança no campeonato de corrida de fundo, é o virtual campeão da Cidade de 1967, tal a diferença de pontos e tecnicamente que apresenta. O Botafogo é o segundo colocado, enquanto que o Fluminense ocupa a terceira colocação.

Angelamaria quebra recorde da flecha

Angelamaria Rosa, arqueira do América, é a nova recordista carioca juvenil, segunda categoria, na distância de 30 metros, com [illegible] pontos, total obtido anteontem, à tarde, no stand do América, quando teve seqüência o campeonato carioca, com provas infantil e juvenil, nas duas categorias, com arqueiros do América e do Vasco. Adauto de Lamare, do América, com 182 pontos, venceu o juvenil; Renato [illegible], do Vasco, com 263, venceu o infantil; enquanto [illegible] Rosa, do América, com 227, venceu o infantil. O campeonato prosseguirá, hoje, pela manhã, no América, para a primeira categoria, infantil e juvenil, masculino e feminino.

Gincana auxiliará campanha educativa

Sob o slogan "Correndo para Ajudar uma Criança a Estudar", o Automóvel Clube da Guanabara realizará, no próximo dia 12 de agôsto, no Autódromo do Rio, sob o patrocínio da Cruzada Nacional da Educação, uma gincana automobilística, que reunirá grande número de participantes. Valiosos prêmios serão ofertados, entre os quais dois Wolkswagen 67 (zero quilômetro), um kart e várias taças.

A competição faz parte de mais uma campanha da Cruzada Nacional da Educação, que tem na sua Presidência o General Luís Braga Muri, e cujo objetivo primordial é alfabetizar os necessitados. A campanha tem a colaboração do meio estudantil carioca, particularmente o universitário. As inscrições para a prova deverão ser efetuadas na Secretaria da CNE, na Rua da Quitanda, 30, sala 1.813.

Limitado

Em virtude do elevado número de escuderias e clubes em funcionamento no Estado da Guanabara, os organizadores da competição, para evitar qualquer problema de última hora, resolveram limitar o número de participantes.

Ainda haverá determinadas missões que as escuderias terão de cumprir nos dias que antecederão à prova, as quais poderão ser conhecidas através do telefone 22-[illegible].

Basquete do Brasil inicia campanha à noite

Winnipeg (de Ennio Sérvio, enviado especial do JS) — As seleções masculinas e femininas de basquete do Brasil farão hoje à noite, a sua estréia nos V Jogos Pan-Americanos, sendo que a primeira jogará contra a Argentina, enquanto as últimas disputarão contra os Estados Unidos, atual campeão, na principal partida da noite.

Com essa rodada de abertura dos Jogos, além do basquete, terão início as competições de beisebol, futebol, ginástica, tiro water-pólo, tênis e luta, sendo que o Brasil participará sòmente em ginástica, tiro e water-pólo, além do tênis, onde são grandes as nossas possibilidades.

Brasil inicia luta

O quinteto feminino do Brasil deverá iniciar a partida contra os Estados Unidos com Marlene, Delci, Nilsa, Angelina e Laís, tendo o professor Renato Brito Cunha, técnico da equipe, afirmado que o time está entrosado e capacitado a fazer frente às norte-americanas, podendo vencer, iniciando a campanha em busca do título.

No sábado último, as môças fizeram seu treino final, numa prática que deixou o técnico Renato Brito Cunha bastante entusiasmado e otimista em relação a um resultado favorável à sua equipe e que êsse ano conquiste a medalha de ouro e não a de prata como aconteceu em São Paulo no último Pan-Americano.

No masculino

Com uma equipe bem preparada e que recentemente disputou o V Campeonato Mundial de Basquete, no Uruguai, o Brasil jogará esta noite a sua primeira partida nos Jogos, fazendo sua estréia contra a Argentina, sendo que os aficionados apontam a equipe brasileira como a vencedora, pois a Argentina não oferece muitas condições.

O técnico Edson Bispo ainda não disse quais são os cinco que iniciarão a partida, sendo, entretanto, quase certo, que o Brasil começará a partida com Amauri, Vlamir, Sucar, Menon e Mosquito, equipe base do Mundial. Edson Bispo declarou que a união e a amizade de todos é a grande fôrça do Brasil e que não teme os Estados Unidos, apontado como o favorito.

Os outros

Além de Marlene, Angelina, Delci, Laís e Nilza, a seleção brasileira conta com outros valôres, já experimentados em competições internacionais, como é o caso de Norminha, Neuzona, Luci, Nadir, Elzinha, Rosália e Jaci, sendo que a primeira — Norminha — pode iniciar a partida contra os EUA.

Na categoria masculina, o Brasil conta, ainda, com Vítor, José Olaio, Hélio Rubens, Emil, Josildo, Jair e Sérgio, sendo que sòmente Amauri, Vlamir e Mosquito participaram dos três últimos Jogos Pan-Americanos. Os demais estarão pela primeira vez disputando o Pan embora já tenham participado de outras competições internacionais.

As tabelas

O sorteio das tabelas do basquete feminino, realizado sábado último, apresentou os seguintes jogos.

México x Cuba e Brasil x EUA.

Canadá x Canadá e EUA x México.

Brasil x Cuba e México x Canadá.

Canadá x EUA e México x Brasil.

Na categoria masculina a tabela é a seguinte:

Colômbia x Panamá e Brasil Argentina.

Colômbia x EUA; Pôrto Rico x Panamá; Cuba x Canadá e México x Argentina.

Peru x EUA; Brasil x Canadá e México x Cuba.

Pôrto Rico x Peru; EUA x Panamá; Canadá x Argentina e Brasil x México.

Colômbia x Pôrto Rico; Peru x EUA; México x Canadá e Cuba x Argentina.

Pôrto Rico x EUA; Colômbia x Peru e Brasil x Cuba.

Príncipe inaugurou os Jogos sob intensa chuva (Radiofoto AP)

Príncipe inaugura Jogos pregando paz e amizade

Winnipeg (De Ênio Sérvio, especial para o JS) — O Príncipe Philip, da Inglaterra, assistiu ontem do Palanque oficial a cerimônia inicial dos V Jogos Pan-Americanos, realizada sob intensa chuva. Cêrca de 2.400 atletas e dirigentes, representando 25 países, desfilaram sob os aplausos de mais de 15 mil pessoas.

O Príncipe Philip chegou ao Estádio vestindo uma capa macron e foi muito aplaudido ao inaugurar os Jogos. Quando a banda de música começou a tocar o hino nacional do Canadá, o Príncipe pôs-se de pé, dispensando o guarda-chuva. Seguiu-se o desfile das delegações com a Argentina em primeiro lugar.

Brasil terceiro

O Brasil foi o terceiro país a desfilar, em pleno temporal, mas, mesmo assim, ganhou muitos aplausos. O desfile não foi interrompido em momento algum e o Príncipe Philip, sempre aplaudindo as delegações, permaneceu de pé até o encerramento da solenidade.

As chuvas cessaram justamente quando o Canadá fechou o desfile, recebida no Estádio com estrondosa ovação. Ao passar diante do Príncipe Philip, os canadenses curvaram-se solenemente.

Saudação

Culver Riley, Presidente do Comitê organizador dos Jogos, disse, em sua saudação, que "todos, especialmente os atletas, merecem as melhores boas vindas, destacando ainda que "todos vocês são magníficos representantes do desporto".

O General José Jesus Clark Flores, do México, e Presidente da Organização Desportiva Pan Americana, falou em espanhol e afirmou que deseja "prevenir a juventude americana, reunida no estádio de Winnipeg, recordando-lhes que é chegada a hora de defender os seus países, contraindo também a obrigação de respeitar o Código Olímpico, cujos princípios são o jôgo limpo e o espírito esportivo.

Fala o Príncipe

O Príncipe Philip, falando em inglês e francês, disse, entre aplausos, que "meu espanhol não é tão bom", dirigindo um "bem-vindo" a tôdas as delegações, para afirmar, em seguida, que "espero para o bem de vocês, que o tempo seja um pouco menos intempestivo".

— Existe muito ódio no mundo. Aqui, em Winnipeg, vocês terão ocasião de demonstrar amizade e paz a tôda a humanidade. Trago a minha mais fervorosa saudação, que é também da Rainha — assinalou, dando, posteriormente, por inaugurados os V Jogos Pan-Americanos.

Bandeiras

Encerrado o discurso do Príncipe Philip, a bandeira Pan-Americana e Olímpica, foram levadas ao campo por jovens índios de Maitoba. Em seguida, uma fandarra de trompetas e salva de 21 tiros de canhão foram executadas, enquanto um côro entoava "One Wolrd" — Um Mundo.

Jôgo franco

Posição era definitiva

O General Antônio Pires de Castro, chefe geral da delegação brasileira, em meio a reunião dos diversos delegados para a escolha do país-sede dos VI Jogos Pan-Americanos, em 1971, afirmava que o Brasil estava com Cáli, e que tal resolução já havia sido firmada mesmo antes da delegação sair do Rio de Janeiro para o Canadá. Entre os inúmeros argumentos para provar as simpatias do Brasil por Cáli, o General Antônio Pires de Castro relembrou o Sul-Americano de atletismo disputado em 1962 naquela cidade.

Mosquitos sem vez

Os mosquitos, ao que parece, não mais incomodarão os atletas das delegações que se encontram instaladas no Forte Osborne. É que depois de muitas reclamações e, até agora de certa gozação por parte dos dirigentes e competidores, as janelas receberam telas especiais, além de um serviço especial de dedetização nos quartos. Assim, mais ninguém estará correndo o risco de doar seu sangue involuntàriamente, o que já havia se tornado corriqueiro desde o princípio da semana.

O demorado argumento

Durou cêrca de 53 minutos as explicações do delegado da Colômbia ao plenário do Congresso dos V Jogos Pan-Americanos, para persuadí-los a votarem por Cáli para a sede dos próximos jogos, em 1971. Depois de uma verdadeira batalha diplomática, em que a astúcia do Chile e dos EUA de nada adiantaram, o plenário resolveu indicar a cidade esportiva colombiana para patrocinar a próxima olimpíada das Três Américas.

Recorde diferente

Além do recordé de atletas que disputarão os Jogos Pan-Americanos, o Canadá tem ainda um recorde diferente, o de Elaine Tanner, de apenas 15 anos de idade, que ainda não foi inaugurado no certame: o do número de provas nas quais competirá. O treinador da jovem atleta Bob Eynon inscreveu-a em seis provas individuais: a dos 100 metros nado livre; 100 e 200 metros nado de costas; 100 e 200 metros nado borboleta e 400 metros dos quatro estilos. Além disso, a jovem nadadora participará de duas competições de revezamento.

Bom batedor

O Brasil, que vem sendo apontado como um dos favoritos nesses Jogos, principalmente, no basquete e volibol, já deixou os judocas canadenses impressionados com a sua velocidade. No box, os entendidos afirmam que o pêso-médio Luís Carlos Fabre tem boas oportunidades de chegar as finais, opinião esta, mantida pelo treinador José Aristides Jôfre. Fabre teve um dos seus melhores treinos tendo se destacado entre os cinco que compõem o grupo brasileiro. Segundo dizem, Fabre sabe bater forte e tem muita disposição.

A esperança

O selecionado argentino de futebol tentará reconquistar o título de campeão Pan-Americano, que o Brasil lhe tirou em 1963, em São Paulo, levando grande vantagem nesses V Jogos: o Brasil não disputará em futebol. Nos II Jogos, a Argentina conquistou o título, conquistando o bi em 59, quando os Jogos foram realizados em Chicago. Não passou do bi pois o Brasil passou a sua frente em São Paulo. Êsse ano, com o Brasil de fora, os argentinos estão mais tranqüilos e acreditam que poderão recuperar o ambicionado título, pois seus adversários não são dos melhores.

No próximo tem mais

A Colômbia, que após muita luta conseguiu que os próximos jogos Pan-Americanos sejam disputados naquele país, iniciará hoje a sua participação oficial nos V Jogos, competindo em quatro esportes. Ciclismo, tiro ao alvo, tênis, futebol e basquete são os esportes em que a Colômbia terá que mostrar que faz jus para sediar os próximos jogos. Caso não seja feliz, segundo os próprios delegados, em 71, em seu país, contarão com maior número de atletas e poderão fazer mais alguma coisa, já que êsse ano as suas possibilidades são muito poucas.

Eliete Mota disputa a 1a. eliminatória da natação

Winnipeg (de Ennio Sérvio, enviado especial) — Eliete Mota, um dos trunfos do Brasil na natação dos V Jogos Pan-Americanos, fará sua estréia amanhã, disputando a primeira série das eliminatórias nos 200 metros estilo livre, quando serão selecionados os oito melhores tempos, classificando-se os vencedores, automàticamente, para a final de cada prova.

Roberto Davis, outro brasileiro, estará competindo nos 100 metros nado livre, pela série masculina, sendo que Ilson Pinto Asturiano disputará na segunda série de eliminatória, no mesmo estilo. Nesse setor o Brasil vem sendo apontado, também, como um dos três primeiros colocados, sendo seu forte adversário os Estados Unidos que, como sempre, é apontado como o vencedor absoluto.

Para a disputa dessas provas de natação, quando serão selecionados os oito primeiros colocados das diversas séries e estilos, o sorteio apresentou o seguinte resultado:

1 — Anamaria Canaval — Peru. 2 — Patricia Olano — Colômbia. 3 — Kristina Moir — Pôrto Rico. 4 — Marion Lay — Canadá. 5 — Laura Baca — México. 6 — Rosário Vivanco — Peru. 7 — Alicia Rodrigues — Argentina.

Segunda série

1 — Adriana Camoli — Argentina. 2 — Adelina Ayerbe — Venezuela. 3 — Carmen Ferracuti — Salvador. 4 — Pamela Kruse — EUA. 5 — Materesa Ramires — México. 6 — Lylian Castillo — Uruguai. 7 — Eliete Mota — Brasil.

Terceira série

1 — Noly Siro — Colômbia. 2 — Ana Maria Monedero — Salvador. 3 — Ann Lallande — Pôrto Rico. 4 — Lillian Watson — USA. 5 — Angela Conghlan — Canadá. 6 Ruth Apt — Uruguai. 7 — Laura de Neef — Trinidade. 8 — Josefina Bejarano — Equador.

100m — Cavalheiros —

Primeira série

1 — Donal Havens — USA.
2 — Manuel Rodrigues — Salvador.
3 — Roberto Davis — Brasil.
4 — Johnny Littlepage — Trinidad.
5 — Júlio Arungo — Colômbia.
6 — Geoffrey Ferreira — Trinidad.
7 — Vicente Cappiles — Venezuela.

Segunda série

1 — Octávio Espinosa — Peru
2 — Teodoro Caprilles — Venezuela.
3 — José Ferraioli — Pôrto Rico.
4 — Zachary Zorn — USA.
5 — Salvador Ruiz de Chaves — México.
6 — Bob Casting — Canadá. 7 — Eugênio Lemus — Salvador.

Terceira série

1 — Fernado Silva — Peru. 2 — Ilson Pinto Asturiano — Brasil. 3 — Alberto Nicolao — Argentina. 4 — Frederico Sicard — Colômbia. 5 — Sandy Gil Christ — Canadá. 6 — Carlos Van Der Math — Argentina. 7 — Garf Goodner — Pôrto Rico.

Vôli e basquete são duas fôrças do Brasil no Pan

Winnipeg, Canadá (Ennio Sérvio, enviado especial do JS) — O volibol masculino e o basquetebol se constituem nas duas grandes fôrças do Brasil em relação a conquista de títulos, segundo assegurou o major Sílvio de Magalhães Padilha, presidente do Comitê Olímpico Brasileiro e vice-presidente da Organização Desportiva Pan-Americana.

Assegurou aquêle dirigente que o Brasil, campeão em 1963 no volibol masculino, conta com uma equipe igual ou ainda melhor do que a anterior, e isso é um grande passo para a manutenção do título. Quanto ao basquete, assegurou que o Brasil é favorito em larga escala no masculino, e poderá surpreender no feminino, face aos elementos que conta.

O volibol

O Brasil estará representado no volibol masculino pela melhor seleção dos últimos anos, segundo informou o técnico Geraldo Fagiano, acentuando que Moreno e Mario Gui são dois expoentes desta equipe.

Já no setor feminino, preferiram os dirigentes apenas afirmarem que a seleção está passando por um processo de renovação de valôres, e por isso não está situada entre as mais cotadas. Todavia, poderá obter uma colocação honrosa.

Basquete

O Brasil é o mais respeitado no basquete, masculino, pela razão direta dos dois últimos mundiais e pelas perspectivas em relação aos demais participantes, onde apenas Pôrto Rico e EUA poderão oferecer certa resistência.

A equipe masculina, treinada por Edson Bispo, conta com Mosquito, Wlamir, Amauri, entre outros, sendo um time super-armado, e que vem de uma campanha até certo ponto boa, no último mundial, realizado na Cidade de Montevidéu, no Uruguai.

A situação das môças, sob a orientação do professor Renato Brito Cunha também é de expectativa, uma vez que o Brasil estará representado pela sua melhor equipe, onde se destacam Marlene, Nilza, Delci, Norminha, Laís, entre outras.

A primeira adversária nossa será o time dos Estados Unidos, cuja potencialidade ninguém ignora, mas que mesmo assim não constitui nenhum obstáculo intransponível para a seleção brasileira, cuja moral é elevada.

Argentina quer medalha no hipismo

Winnipeg, Canadá (Ennio Sérvio, especial para JS) — O cavaleiro Ernesto Eugênio Hartkopf, se constitue na grande esperança da equipe de hipismo argentina, que viu ontem completada a sua equipe com a chegada de dos cavalos.

O ginete, que já participou em competições de vulto, como os Jogos Olímpicos de Roma, em 1960, atualmente conta com 35 anos mas aparenta ser mais jovem. Sua disposição física é excelente, sendo que os seus primeiros exercícios levaram um bom público ao local onde equitava.

Medalha em vista

Ernesto Eugênio Hartkopf afirmou que a Argentina tem possibilidades idênticas as do México e Estados Unidos, nações que êle considera como as grandes favoritas, mas aduziu que aquêles dois países contam com elementos jovens sem a experiência dos argentinos.

— Creio que regressaremos a Buenos Aires com uma medalha de ouro — afirmou categòricamente.

Peruanas derrotam canadenses no vôli

Winnipeg, Canadá (Ênnio Sérvio, especial para JS) — A equipe feminina de volibol do Peru, bicampeã sul-americana, obteve expressivo triunfo, ao derrotar a seleção canadense por 3 a 0, numa partida-treino.

A atuação das peruanas levou o técnico canadense, Vic Lindl, a afirmar que dificilmente o Peru deixará de conquistar o título máximo, adiantando que apenas EUA e México possuem equipes capazes de frear as intenções das peruanas.

Orientação japonêsa

Afirmou o técnico da equipe do Canadá que o tipo de jôgo das peruanas é do estilo japonês, tecendo aplausos ao técnico da equipe inca Akito Kimaro, "Que em apenas um ano deu estilo nôvo à seleção, e com isso está entre os mais credenciados para conquistar a medalha de ouro.

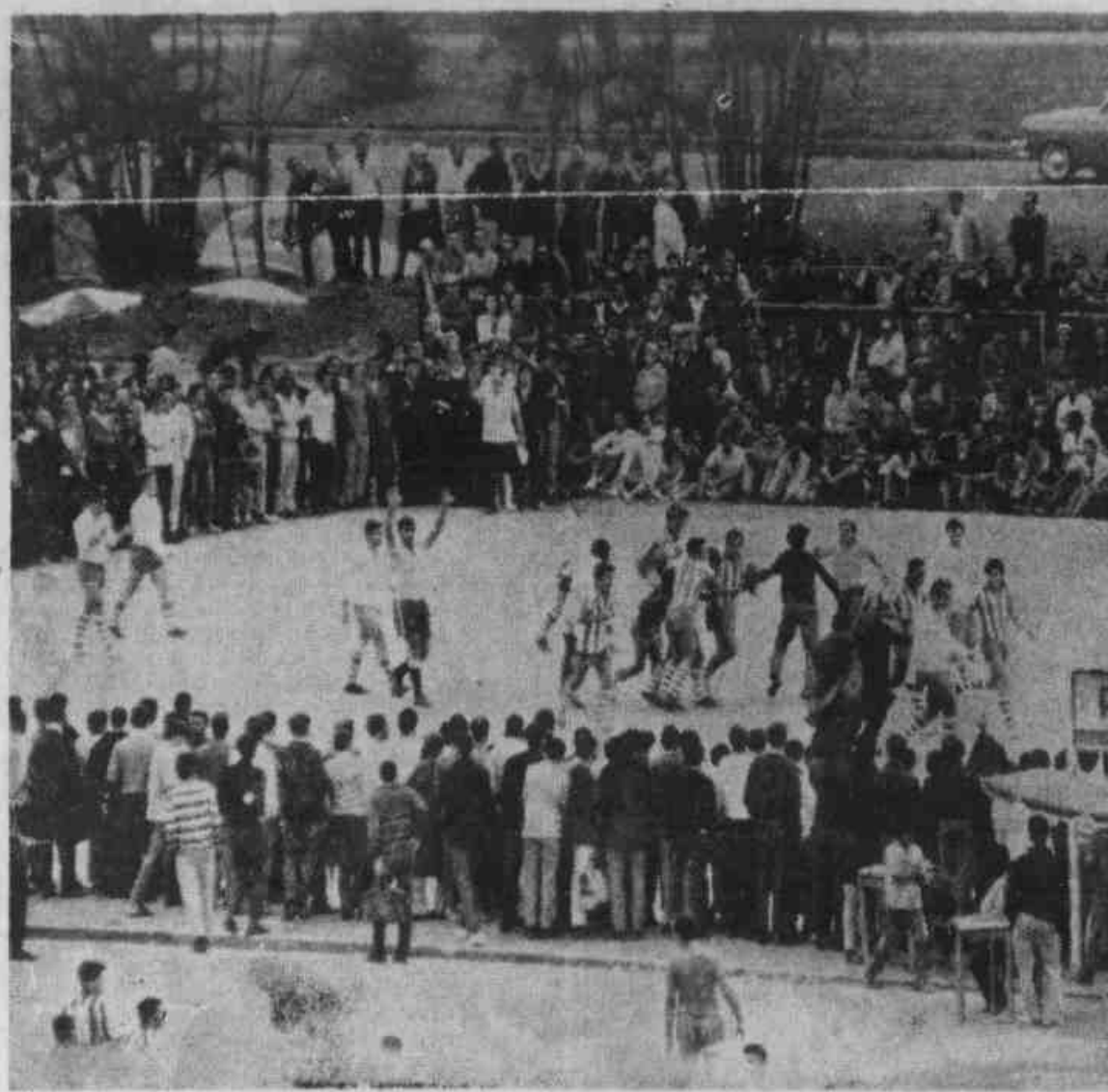
A equipe canadense, por seu turno, segundo observadores, está muito aquém de ser uma seleção capaz de chegar às finais, já que se trata de um time composto por gente nova e sem a necessária e devida experiência para emprêitada da envergadura do Panamericano.

Outro derrotado

Outro país que já sofreu uma derrota, antes mesmo de iniciar os V Jogos Panamericanos, foi Pôrto Rico, que perdeu para Cuba por 3 a 0, com as parciais de 15 a 11, 15 a 6 e 15 a 9, em partida que serviu de treinamento para ambas as equipes para o torneio de volibol dos Jogos.

O grande público que se encontra em Winnipeg, acompanhando de perto o treino dos atletas, pôde comprovar a excelente sincronização do quadro cubano, cujos elementos já atuaram juntos nos Jogos Centro-Americanos e do Caribe, que foram disputados, no ano passado, em Pôrto Rico.

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Capri venceu veneno do Aranha Negra: 5 a 3

Jogadores do Aranha Negra festejam uma dose de "veneno" injetada nas rêdes do Capri, o vencedor

O Capri, campeão do ano passado, estreou na tarde de ontem no Atêrro, vencendo, com certa dificuldade, o Aranha Negra por 5 a 3, depois de um primeiro tempo que terminou com o empate de 1 a 1. O jôgo foi assistido por enorme torcida, que incentivou bastante o campeão.

Demais resultados: Maracanã 11 x Royal 0; Mauá 5 x Boêmios da Real 2; Universitário 6 x 18 de Outubro 2; Motortec 4 x Continental Park Davies 8 x Portinho 3; Heloísa e Unidos da CTC venceram pelo ão comparecimento de seus adversários.

Heloísa

O EC Heloísa venceu pelo não comparecimento do Vila Isabel. Assinaram a súmula Carlos Alberto, Carlos, Lúcio, Renato, Reinaldo, Luís, José e Otto.

Maracanã

Maracanã x Royal.

1.º tempo — Maracanã 7 a 0.
Final — 11 a 1.
Para o Maracanã marcaram Valter (2), Ranflson, Edson (4) e Mário (4). Ricardo marcou o gol único do vencido.

Maracanã — Geraldo, Carlos, Luís, Válter, Ranflson, Vinhais, Edson e Mário — depois, Pereira, Luís Alberto e Paulo.

Juiz — Eduardo Fernandes. Campo 2.

Mauá

Mauá x Boêmios da Real.

Primeiro tempo — Mauá 2 a 0.

Final — Mauá 5 a 2.

Para o Mauá marcaram Farley, Ivani e Antônio (2). Antônio e Oscar marcaram para o Boêmios.

Mauá — Ivan, Deraldo, Alberto, Rosalvo, Farley, Ivani, Antônio e Pedro — depois, Mário e Geraldo.

Boêmios da Real — José, Carlos, Antônio, Jorge, Oscar, Evaldo, Rômulo e Alfredo — depois, Roberto.

Juiz — Gilberto Fernandes. Campo 3.

Capri

Capri x Aranha Negra
1.º tempo 1 a 1
Final — Capri 5 a 3
Para o Capri marcaram Reinaldo, Artur (3) e Alexandre. Pinheiro e Leôncio marcaram para o Aranha Negra.
Capri — Augusto, Rabelo, Toni, Fernando, Reinaldo, Artur, Alexandre e Flávio.

Aranha Negra — Ronaldo, Aristides, Aurélio Maurício, Pinheiro, Leôncio, Marcos e Ivã — depois, Adilson, José e Alfredo.
Juiz — Orlando Carlos. Campo 4.

Universitário

Universitário x 18 de Outubro
1.º tempo — Universitário 3 a 0
Final — 6 a 2
Para o Universitário marcaram João, Ivã (3), Joãozinho e Francisco. José e Maurício marcaram para o vencido.
C. Universitário — Wilson, Hélio, João, Ivã, Maurício, Joãozinho, Paulo e Francisco.
18 de Outubro — Nilton, Edilson, Elson, Edivaldo, José, Edinaldo, Raimundo e Maurício — depois, José I.

Unidos do CTC

Venceu pelo não comparecimento de seu adversário, o Careará. Assinaram a súmula Ronaldo, Jabe, Darci, Albano, Ailton, Alberto e Alcides.

Motortec

Motortec x Continental

1.º tempo — Continnetal 2 a 1

Final — Motortec 4 a 3

Para o Motortec marcaram Milton, Rubem, Humberto e Fidélis. George, Paulo e Carlos marcaram para o Continental.

Motortec — Sérgio, José, Milton, Ítalo, Nilton, Eufrásio, Rubem e Humberto — depois, Fidélis, Francisco e Jocelin.

Continental — Pedro, Luís, Martin, George, Eduardo, Paulo, Alfredo e Carlos.

Juiz — Eduardo Fernandes. Campo 7.

Park Davies

Park Davies x G. Portinho

1.º tempo — P. Davies 3 a 1

Final — P. Davies 8 a 3

Para o Park Davies marcaam José (2), Dálio, Joaquim (2), Carlos e Válter (2). Para a Gráfica Portinho marcaram Sindoval e Manuel (2).

Park Davies — João, Milton, Roberto, José, Dálio, Joaquim, Carlos e Válter — depois, Vieira.

G. Portinho — Ivanir, Antônio, Osmar, Roberto, Cândido, Edson, Sindoval e Manuel.

Juiz — Edson Santana. Campo 6.

Moreira Leite é fantasma dentro da noite

O II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO prosseguirá na noite de amanhã quando, em quatro campos do Atêrro, serão realizados oito jogos, os primeiros às 20 horas e, os segundos, às 21,30 horas. Os primeiros jogos serão disputados na categoria de veteranos e, os últimos, na de adultos. A grande atração da noite é a estréia do Moreira Leite, formado por jogadores bastante conhecidos como Castilho, Nilton Santos, Milton Copolilo e outros.

A rodada

A rodada da noite de amanhã apresenta os seguintes jogos:

Campo 3 — 1.º jôgo — 31 Surprêsa FC x 12 EC. Caravele. 2.º jôgo — 459 Valério FC x 269 Avanço FC.

Campo 4 — 1.º jôgo — 5 Jacarepaguá AC x 15 Zina FC. 2.º jôgo — 161 Restauração AC. x 489 Tucunaré FC.

Campo 5 — 1.º jôgo — 7 Carioca EC. x 17 Esporte Clube "H". 2.º jôgo — 542 EC Corintians (Eng. Nôvo) x 147 Esp. Clube Brasil.

Campo 6 — 1.º jôgo — 37 Marisco FC x 36 Moreira Leite FC. 2.º jôgo — 356 Ases das Neves FC. x 646 João Romeiro FC.

Quinta

O Torneio prosseguirá na quinta-feira com os seguintes jogos:

Campo 3 — 1.º jôgo — 550 Gr. Rec. Esc. S. Ilha Gov. x 157 Oriente AC. 2.º jôgo — 278 Sports Boys FC. x 77 As. Rec. Mauá.

Campo 4 — 1.º jôgo — 93 Ciências Médicas x 605 Intocáveis FC (Botafogo). 2.º jôgo — 300 Esp. Clube Unidos x 194 Unidos do Coelho Neto FC.

Campo 5 — 1.º jôgo — 528 EC Orleans x 138-007 1/2 FC. 2.º jôgo — 174 S. E. Antônio Parrearas x 378 Magnatas AC.

Campo 6 — 1.º jôgo — 767 Universitários do Catete x 40 Coração das Meninas FC. 2.º jôgo — 335 Rio Branco FC (Centro) x 144 Marisco FC.

SANTA CRUZ DESCE A MADEIRA FIRME: 22 A 0

O Santa Cruz se transformou na grande atração da manhã de ontem ao golear, sensacionalmente, o Lord por 22 a 0, isto depois de no primeiro tempo, chegar aos 11 a 0. O Santa Cruz, em momento algum, permitiu que seu adversário se esquematizasse em campo.

Demais resultados: Amazonense 1 x Nova Lapa 0; Afonso Soares 8 x Tuna Luso 3; Souza Cruz 3 x Leblon 2; Religiosos do Brasil, Cruzeiro e Sudepoli venceram pelo não comparecimento de seus adversários; ST-1 e Pingüins não compareceram, sendo ambos desclassificados.

Religiosos

O Religiosos do Brasil venceu pelo não comparecimento do Botafogo. Assinaram a súmula João, Norval, Gino, Wilson, Orlando, Clair, Aloísio e Joaquim.

Amazonense

Amazonense x Nova Lapa.
1.º Tempo — Amazonense 1 a 0.

Final — 1 a 0.

Alvaro marcou o gol único.

Amazonense — José, Mário, Miguel, Altamir, Alvaro, Américo, José Augusto e Luís.

Nova Lapa — Sérgio, José, Celso, Deuzo, Orlando, Nélson, Roberto e Vanderlei — depois, Virgílio e Fernando.

Juiz — Orlando Lôbo. Campo 2.

Cruzeiro

O Cruzeiro venceu pelo não comparecimento do Baluca. Assinaram a súmula José, Everaldo, Edson, Raimundo, Antônio, Luís, Renato e Paulo.

Sudepoli

O Sudepoli venceu pelo não comparecimento de seu adversário. Assinaram a súmula Miguel, Eci, Eliezer, Nair, Orlando, César, Nivaldo e Nélson.

Afonso Soares

Afonso Soares x Tuna Luso.

1.º tempo — A. Soares 3 a 1.

Final — A. Soares 8 a 3.

Para o A. Soares marcaram Wilson, Sérgio (2), Válter (3) Luís e Gilson. Fernando (2) e Ostevaldo marcaram para o Tuna Luso.

Afonso Soares — Odilon, José, Wilson, Carlos, Ubiraci, Sérgio, Válter e Luís — depois, Gilson e José.

Tuna Luso — Amândio, Wilson, João, J. Carlos, Fernando, Aloísio, Ijácia e Fernando — depois, Jaeson, Virgílio e Ostevaldo.

Juiz — Camilo dos Santos. Campo 5.

Duplo

ST-1 e Pingüins não compareceram, sendo ambos desclassificados.

Santa Cruz

Santa Cruz x Lords.

1.º tempo — 11 a 0.

Final — S. Cruz 22 a 0.

Para o Santa Cruz marcaram Zaque, Luís, Zilmar (2), Adilson (5), Carlos (7), Marcos (4) e Flávio (2).

Santa Cruz — Alberto, Xaqueu, Luís, Paulo, Solimar, Zilmar, Adilson e Carlos — depois, Marcos, Flávio e Ivo.

Lords — Evaristo, Carlos, Roberto, José, Luís, Paulo, Manuel e Cid.

Juiz — Edson Santana. Campo 7.

Sousa Cruz

Souza Cruz x Leblon.

1.º tempo — Leblon 2 a 1.

Final — Souza Cruz 3 a 2.

Para o Souza Cruz marcaram Ameleto, Epaminondas e Ari, contra. Para o Leblon, Rafael e Rivaldo, contra.

Souza Cruz — Roberto, José, Wilson, Rivaldo, Carlos, Duarte, Ameleto e Epaminondas — depois, Climério.

Leblon — Rubens, Gilberto, Ari, José, Rafael, Wilson, Jorge e Antônio — depois, Sílvio e Reis.

Juiz — Bráulio Teixeira. Campo 8.

Beta firme dá de 13 no Vila Real

O Beta entrou de forma sensacional, goleando, na manhã de ontem, o Vila Real por 13 a 1, fazendo alarde de ótimo jôgo de conjunto, firme na defesa, inventivo meio-campo e agressivo no ataque.

Demais resultados: Palestra 4 x Del 2; Independente, Grenã, Intocáveis, Caminidos e Unidos do Copa venceram pelo não comparecimento de seus adversários; Mato Grosso e G. Bell não compareceram, sendo ambos desclassificados.

Independentes

Seu adversário, o Santos, não compareceu. Assinaram a súmula Iederaldo, Silva, João, Luís, Válter, César, Clodoaldo e Ronaldo.

Palestra

Palestra x Del Sul — 1.º tempo — Palestra 2 a 0. Final — Palestra 4 a 2.
Para o Palestra marcaram Gilson e Vilela (3). Levi e Luís marcaram para o Del Sul.
Palestra — Luís, Paulo, Gilson, Moisés, Vilela, Ari, Antônio e Hélio, depois, Ari.
Del Sul — Renaldo, Adriano, Jorge, Rui, Levi, Amílcar, Cláudio e Luís — depois Reinaldo, Antônio e Agostinho.
Juiz — Edson Santana. Campo 2.

Grenã

Seu adversário, o Sabiá Poranguelro, não compareceu. Assinaram a súmula Francisco, Ademar, Brito, Wilson, Moacir, Renato, Antônio e Rui.

Intocáveis

O Intocáveis do Imperial venceu por não comparecimento de seu adversário. Assinaram a súmula Celso, Rui, José, Alfredo, Jorge, Paulo, Antônio e Carlos.

Beta

Beta x Vila Real. 1.º tempo — Beta 7 a 0. Final — 13 a 1.
Para o Beta marcaram Hélio, Fernando (4), José (6) e Franklin (2). Adão marcou o gol único do vencido.
Beta — Serafim; Carlos, Hélio, Aguiar, Fernando, José, Franklin e Carlos.
Cila Real — José, Alvaro, Hilton, Artur, Roberto, Pedro, J. Luís e Adão — depois, Mário, Robertinho e Luís.
Juiz — Bráulio Teixeira. Campo 3.

Caminidos

Venceu pelo não comparecimento de seu adversário, o Feitiço da Vila. Assinaram a súmula Joaquim, Marcelo, Mário, Jorge, José, Luís, Ricardo e Alberto.

Duplo

Mato Grosso e G. Bell não compareceram, sendo ambos desclassificados do Torneio.

Copa

O Unidos do Copa venceu pelo não comparecimento de seu adversário, o Clube do Funil. Assinaram a súmula Flávio, Cláudio, Wilson, Valdir, Ivaldo, Hugo, Luciano e João.

São Cristóvão bem vence com goleada

O São Cristóvão estreou no Atêrro dando demonstração de fôrça ao vencer o Safre por 13 a 3, isto depois de um primeiro tempo em que, com tranqüilidade, chegou aos 4 a 0.

Demais resultados: Conceição 13 x Rui Barbosa 0; Ferreira Viana 3 x Real Constant 2; Russel 7 x Barros 1; Pantera 5 x Ladeira 1; Catedráticos da Tijuca, São Clemente, e Las Vegas venceram pelo não comparecimento de seus adversários.

Tijuca

O Catedráticos da Tijuca venceu pelo não comparecimento de seu adversário, o Sparta. Assinaram a súmula Luís, Roberto, Guimarães, João, Almir, Antônio, Paulo e Jorge.

Conceição

Concenção x DC Ruil Barbosa.
1.º tempo — Concenção 7 a 0.
Final — 13 a 0.
Para o Conceição marcaram Roberto (7), José, Wellington (4) e Ronaldo.
Conceição — Nélson, Edson, Antônio, Roberto, José, Luís, Wellington e Ronaldo.
DC Rui Barbosa — Leomário, Alexis, Paulo, Altair, José, Valdimir e Dênio.
Juiz — Matusalim Padilha. Vampo 2.

São Clemente

Venceu pelo não comparecimento do Azes da Bola. Assinaram a súmula Vaz, Itamar, Hélio, Andrade, Teixeira, Silva, Santos e Paulo.

Ferreira Viana

F. Viana x R. Constant
1.º tempo — F. Viana 2 a 0
Final — F. Viana 3 a 2
Para o Ferreira Viana marcaram Severino (2) e Edison. Eduardo e Leonardo marcaram para o derrotado.
Ferreira Viana — Atilain, Francisco, Direeu, Emanuel, José, Severino, Edison e Valdemir — depois, Jovelino e Boanerges.
Real Constant — Gilberto, Sérgio, Rubem, Geraldo, Eduardo, Ramalho, Paulo e Roberto — depois Leonardo.
Juiz — Nevaldo de Oliveira. Campo 4.

São Cristóvão

São Cristóvão Safre
1.º tempo — São Cristóvão 4 a 0
Final — 13 a 3
Para o São Cristóvão marcaram Paulo (4), Mário (2), Paulo (3), Pedro (3) e Ari, contra. Nílcio (2) e Alberto marcaram para o vencido.
São Cristóvão — Ronaldo, Edmar, Paulo, Haroldo, Mário, Paulinho, Pedro e Wilson.
Safre — Romildo, Ari, Valmir, Angelo, José, Nílcio, Válter, Paulo — depois, Alberto e Adilson.
Juiz — Osvaldo Paiva (muito bom). Campo 5.

Russell

Russel x Barros
1.º tempo — Russel 3 a 0
Final — 7 a 1
Para o Russel marcaram Luís, Altair e José (5). Elmir marcou para o derrotado.
A. A. Russel — Valério, Sebastião, Luís, Manuel, Altair, Valdir, José e Paulo.

G. R. Barros — Silva, Humberto, Manuel, Lauro, José, Almir, Paulo e Alves.
Juiz — Edson Santana. Campo 6.

Las Vegas

Seu adversário, o Modelo, não compareceu. Assinaram a súmula José, Luís, Edir, Ordnaldo, Vaz, Eduardo, Nélson e Aloísio.

Pantera

Pantera x Ladeira
1.º tempo — Ladeira 1 a 0
Final — Pantera 5 a 1
Para o Pantera marcaram Valdir, Jesus (3) e Ubirajara. Sérgio marcou o gol único do Ladeira.
Pantera — Luís, José, Feliciano, Carlos, Valdir, Jorge, Jesus e Ubirajara.
Ladeira — Gilberto, Alberto, Mário, Oberon, Sérgio, Aurélio, Osvaldo e Jorge — depois, Manuel e Dálio.
Juiz — Orlando Carlos. Campo 8.

Karen Muir quebra marca da natação

Londres — (FP-JS) — A nadadora sul-africana Karen Muir bateu o recorde mundial das 110 jardas, nado de costas, com o tempo de [illegible]. O recorde anterior pertencia a Ann Fairlie, também sul-africana, com tempo de [illegible], estabelecido em 6 de agôsto do ano passado. Karen baixou a marca em dois décimos.

Enquanto Karen nadava, a professôra inglesa Pat Jones, de Educação Física da Universidade de Leicester, estabelecia uma nova marca, também mundial, para os 200 metros com barreiras, com o tempo de [illegible], derrubando a canadense Jenny Wingerson com apenas dois décimos de segundo.

Drible é a bola oficial do II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS e patrocinado pela Esso Brasileira de Petróleo. Assista às emocionantes disputas da pelada, a partir do próximo dia 10, nos campos do Parque do Flamengo.

Elmira venceu o Criterium na velocidade

Elmira levantou de forma sensacional o Critérium de Potrancas, Grande Prêmio Francisco Vilela de Paula Machado, desdobrado, na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, em pista de grama pesada-encharcada, pràticamente de ponta a ponta, pois dominou Bebel ainda na reta oposta e não mais se deixou alcançar, apesar de Gauchinha Linda tentar descontar.

A esperada revanche entre Gauchinha Linda e Maus foi adiada, porque Maus nunca estêve na competição, apesar do seu favoritismo, parecendo ter estranhado a pista anormal. A própria Gauchinha Linda não encontrou melhor terreno para atropelar, isto sem tirar o mérito de Elmira, que se adaptou muito bem ao tipo de terreno. Borla, sem ameaçar, veio no final, para completar o marcador.

1.º páreo - 1.300m - Pista: AP - NCr$ 2.000,00

			NCr$		NCr$
1.º	Estissac, A. Ricardo	56	0,21	13	0,28
2.º	Answer, P. Alves	56	0,23	14	0,18
3.º	Camury, C. Morgado	56	0,24	34	0,26
4.º	Haju, A. Santos	56	0,53	44	0,45

Não correu Itararé.

Diferenças: Vários corpos e vários corpos — Tempo: 82"2/5 — Vencedor: (1) NCr$ 0,21 — Dupla: (13) 0,28 — Placês: (1) 0,13 e (3) 0,16 — Movimento do páreo: NCr$ 13.804,50. — ESTISSAC: M. C. 3 anos — R. G. Sul — Fil.: Extensoro e Precursora — Propr.: Antônio Pereira Dias — Treinador: Celestino Gomez — Criador: Haras do Arado.

2.º páreo - 1.400m - Pista: AP - NCr$ 1.600,00

			NCr$		NCr$
1.º	Sting-Ray, O. Cardoso	57	0,23	12	0,30
2.º	Laura, M. Alves (ap)	49	5,40	13	0,45
3.º	Arbele, P. Alves	57	0,50	14	0,62
4.º	Iarapu, A. Ramos	57	0,71	22	0,83
5.º	Ixia, J. G. Martins	57	0,24	23	0,48
6.º	Sorein, J. Pinto (ap)	54	0,65	24	0,39
7.º	Tabaúna, H. Vasconcelos	57	0,73	33	7,69
8.º	Gateza, A. Santos	57	0,71	34	0,77
				44	1,56

Não correu Albione.

Diferenças: 3 corpos e 3 corpos — Tempo: 90"2/5 — Vencedor: (3) NCr$ 0,23 — Dupla: (23) 0,46 — Placês: (3) 0,18 e (5) 1,57 — Movimento do páreo NCr$ 33.946,60. — STING-RAY — F. C. 4 anos — Paraná — Fil.: Cyrnos e Revolução — Propr.: Valdir Teixeira: Treinador: Geraldo Morgado — Criador: Haras Belmont.

3.º páreo - 1.500m - Pista: AP - NCr$ 1.600,00

			NCr$		NCr$
1.º	Floco, F. Per. F.º	56	0,70	11	0,63
2.º	Freedon, J. Portilho	53	0,37	12	0,70
3.º	Alicondom, J. B. Paulielo	53	0,32	13	0,55
4.º	Aperitivo, J. Machado	51	0,36	14	0,27
5.º	Este, A. Ramos	52	3,61	22	5,18
6.º	Assuan, J. Borja	54	0,50	23	1,13
7.º	La Française, M. Silva	53	0,46	24	0,72
8.º	Clair de Lune, J. Sousa	54	1,39	33	5,66
				34	0,42
				44	0,63

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 96"2/5 — Vencedor: (3) NCr$ 0,70 — Dupla: (12) 0,70 — Placês: (3) 0,21 — (2) 0,16 e (7) 0,15 — Movimento do páreo NCr$ 37.141,50 — FLOCO: M. T. 5 anos — S. Paulo — Fil.: Mot de Cocagne e Vespa — Propr.: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador — José L. Pedrosa — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

4.º páreo - 1.000m - Pista: AP NCr$ 1.200,00

			NCr$		NCr$
1.º	Empresário, F. Menezes	56	0,22	11	2,77
2.º	Manfeld, A. Santos	57	0,36	12	0,49
3.º	Empedan, M. Silva	57	0,59	13	0,58
4.º	Retrospect, P. Alves	57	1,32	14	0,35
5.º	Snowking, F. Maia	57	0,38	22	2,40
6.º	Light-Já, A. Lins (ap)	54	0,55	23	1,14
7.º	Samotrácia, M. Carvalho	53	2,47	24	0,50
8.º	Fração, J. Portilho	56	0,55	33	5,67
9.º	Quânia, F. Pereira Filho	56	0,98	34	0,74
10.º	Miss Seival, D. Milanez (ap)	51	0,22	44	0,47

Não correu: Taiamã.

Diferenças: 2 corpos e 1/2 cabeça. Tempo: 63"4/5. Venc. (1) NCr$ 0,22. Dupla 14) 0,25. Placês (1) 0,11, (8) 0,12 e (5) 0,18. Movimento do páreo: NCr$ 32.069,00. EMPRESÁRIO — M. C. 5 anos. São Paulo. Fil.: Aram e Jevita. Propr.: Stud Sidi. Treinador: Sabatino d'Amore. Criador: Haras Santa Ana.

5.º páreo - 1.500m - Pista: GP - NCr$ 6.000,00 (Grande Prêmio F. V. de Paula Machado)

			NCr$		NCr$
1.º	Elmira, F. Pereira F.º	56	0,30	12	0,35
2.º	Gauchinha Linda, O. Cardoso	56	0,27	13	0,51
3.º	Borla, J. Machado	56	0,45	14	0,37
4.º	Bebel, D. Moreira	56	0,27	22	0,94
5.º	Haê, A. Santos	56	0,30	23	0,70
6.º	Rendana, M. Silva	56	1,04	24	0,50
7.º	Herá'lea, J. Ramos	56	0,30	33	2,48
8.º	Maus, P. Alves	56	0,20	34	0,78
9.º	Ilélo, J. Silva	56	0,30	44	0,75

Não correu: Uvacha.

Diferenças: vários corpos e 1/2 corpo. Tempo: 98". Venc. (6) NCr$ 0,30. Dupla (24) 0,50. Placês: (6) 0,14 e (2) 0,13. Movimento do páreo: NCr$ 34.827,00. ELMIRA — F. C. 3 anos. Paraná. Fil.: Silfo e Mélopée. Propr.: Stud Taliamã. Treinador: Manoel de Souza. Criador: Luiz G. A. Valente.

6.º páreo - 1.400m - Pista: AP - NCr$ 1.600,00

			NCr$		NCr$
1.º	Guarujá, J. Portilho	57	0,37	11	4,73
2.º	Rock Gin, J. Brizola	57	0,46	12	0,25
3.º	Good Looking, J. Machado	57	0,21	13	0,88
4.º	Aracati, J. Pinto ap)	56	0,27	14	0,52
5.º	Coq d'Or, O. Cardoso	57	1,98	22	1,06
6.º	Nastro, O. F. Silva (ap)	55	4,78	23	0,47
7.º	Copag, J. Corrêa	57	5,96	24	0,31
8.º	Dn Rebimba, A. Ramos	57	5,99	34	1,10
9.º	Violento, J. Reis	57	1,07	44	1,73

Não correram: Gerânio, Turnu Severin e Garbo.

Diferenças: 2 1/2 corpos e mínima. Tempo: 90"3/5. Venc. (9) NCr$ 0,27. Dupla (24) 1,10. Placês (9) 0,12, (7) 0,12 e (3) 0,11. Movimento do páreo: NCr$ 43.748,50. GUARUJÁ — M. T. 4 anos. São Paulo. Fil.: Blackamoor e Sardenha. Propr.: Manoel Joaquim Lopes. Trienador: Artur Araújo. Criador: Haras São José e Expedictus.

7.º páreo - 1.500m - Pista: AP - NCr$ 2.000,00

			NCr$		NCr$
1.º	Mifalah, A. Ramos	56	0,42	11	1,58
2.º	Eu Vencerei, J. Santana	56	0,22	12	0,52
3.º	Mônaco, L. Correia	56	1,36	13	0,49
4.º	San Quentin, A. M. Caminha	56	0,48	14	0,77
5.º	Veros, F. G. Silva	56	0,91	23	0,35
6.º	Il Faut, I Sousa	56	9,15	24	0,59
7.º	Cuentero, J. B. Paulielo	56	0,64	33	0,52
8.º	Hipos, A. Santos	56	1,43	34	0,50
9.º	Reverso, J. Marinho	56	0,69	44	1,40
10.º	Suez, J. Silva	56	0,48		
11.º	Utrillo, H. Vasconcellos	56	5,55		

Não correram: Nicolé e Maruco.

Diferenças — Vários e 1/2 cabeça — Tempo — 97"2/5 — Venc. — (6) NCr$ 0,42 — Dupla — (23) 0,35 — Placês — (6) 0,16 — (4) 0,16 e (10) 0,23 — Movimento do páreo NCr$ 47.879,00. MIFALAH — M. A. 3 anos — S. Paulo — Fil. Pewter Platter e Vadakifalá — Propr. — Stud Vacance d'Été — Treinador — Henrique Tobias — Criador — Haras São Luís.

8.º páreo - 1.200m - Pista: AP - NCr$ 1.200,00

			NCr$		NCr$
1.º	Maipu, A. Ramos	56	0,56	11	1,38
2.º	Hal-Só, J. B. Paulielo	56	0,62	12	0,40
3.º	Honey-Smile, F. Menezes	56	0,54	13	0,78
4.º	Happy Jack, F. Maia	56	0,64	14	0,99
5.º	Jalisco, A. Marçal	56	0,36	22	0,36
6.º	Fuco, A. Santos	56	0,57	23	0,47
7.º	Malagueto, A. M. Caminha	56	0,66	24	0,40
8.º	Fair Boy, O. Cardoso	56	1,43	33	1,43
9.º	Hotin, J. Reis	56	1,09	34	0,79
10.º	Fenton, J. Pedro F.º	56	0,69	44	2,85
11.º	Motim, A. Machado	56	0,28		
12.º	Repoty, J. Machado	56	3,05		
13.º	Feudo, J. Pinto (ap)	53	0,57		

Não correram: White Kargo, Feiticeiro e Fidalgo.

Diferenças — 3 corpos e pescoço — Tempo — 76"4/5 — Venc. — (12) NCr$ 0,54 — Dupla — (24) 0,40 — Placês — (12) 0,33 e (5) 0,24 — Movimento do páreo — NCr$ 44.311,50. MAIPU — M. A. 5 anos — R. G. Sul — Fil. Malagueño e Palanca — Propr. — Mário Pôvoa — Treinador — Sabbatino d'Amore — Criador — Haras Capelinha.

9.º páreo - 1.200m - Pista: AP - NCr$ 1.200,00

			NCr$		NCr$
1.º	Halcysta, J. Borja	55	0,24	11	0,81
2.º	Quefolia, J. Gil	56	0,56	12	0,48
3.º	Data Vênia, A. Ricardo	56	0,51	13	0,67
4.º	Sheet, J. Pedro F.º	56	0,87	14	0,33
5.º	Lady Manon, L. Acuña	56	0,47	22	1,11
6.º	Deidade, P. Alves	57	1,20	23	0,72
7.º	Presônia, J. Portilho	56	0,40	24	0,80
8.º	Bertie, S. Silva	54	5,03	33	2,42
9.º	Old Cat, J. B. Martins	57	0,55	34	0,77
10.º	Princesa Valente, O. Cardoso	56	0,67	44	0,85

Não correu Pralinete.

Diferenças — 1 corpo e 3/4 de corpo — Tempo — 77" — Venc. — (1) NCr$ 0,34 Dupla — (14) 0,33 — Placês — (1) 0,15 — (10) 0,19 e (7) 0,17 — Movimento do páreo NCr$ 44.626,00. HALCYSTA — F. A. 5 anos — R. G. Sul — Fil. — Halcyon e Gret-Lista — Propr. — Stud Tutu — Treinador — Geraldo Morgado — Criador — Domingos C. Lino.

Movimento das apostas — NCr$ 332.244,00 — Concursos — NCr$ 29.633,94 — Total: NCr$ 361.877,94.

Resultados dos concursos

Bôlo de sete pontos:
3 vencedores — Rateio: NCr$ 4.793,91.
Betting duplo:
114 vencedores — Rateio: NCr$ 45,73.

Elmira não tomou conhecimento de Gaúchinha Linda no clássico

Empresário venceu os 1.000 metros do quarto páreo, no barro

Enrique Araya monta 2 com chance em SP

O jóquei chileno Enrique Araya, monta oficial do Haras São José & Expedictus, em São Paulo, assinou compromisso para montar dois parelheiros na noite de hoje, tendo chance de vitória com ambos.

No primeiro páreo Araya monta Farsta, que é uma das fôrças da carreira, aparecendo como adversária Legina com A. Barroso. No segundo páreo monta Sirol, uma das melhores indicações do programa.

1.º Páreo — 1.600 metros — Var. — 20 horas — Prêmio Kedra — 1.200,00
1—1 Legina, A. Barroso 58
2—2 Farsta, E. Araia 58
3—3 Colancy, W. M. Jr. 55
4 Dára, M. Padial 58
4—5 S. Katrum, A. O. S. 58
6 Siraba, E. Sampaio 58

2.º Páreo — 2.200 metros — Var. — 20h35m — Prêmio Mendelson — 1.200,00 — Pule Tríplice — 1.ª Indicação.
1—1 Sirol, E. Araia 58
2—2 Notable, U. Bueno 58
3—3 Salgó, J. G. Silva 58
4 Raleigh, G. A. F.º 56
4—5 J. Jack, M. Olguin 54
6 Lemário, A. Oliveira 54

3.º Páreo — 1.400 metros — Var. — 21h10m — Prêmio Elancourt — 1.000,00 — Pule Tríplice — 2.ª Indicação.
1—1 Lorenzinho, J. P. M. 59
2—2 Oydro, G. Almeida 59
3—3 Upper, S. L. Silva 57
4 Bancruche, S. Indice 57
4—5 João Sem Terra, M. B. 55
6 Rinela, A. Azevedo 57

4.º Páreo — 1.600 metros — Var. — 21h45m — Pr. It's Funny — 1.000,00 — Pule Tríplice — Indicação.
1—1 Episódio, D. Rigoni 55
2—2 Asil, J. G. Silva 58
3 Propotente, O. Amorim 51
3—4 Minieri, W. M. Jr. 52
5 Michelangelo, A. Artin 55
4—6 It's Funny, M. Olguin 54
7 Keno, J. P. Martins 57

5.º Páreo — 1.600 metros — Var. — 22h20m — Pr. Ustinoff — 1.000,00 — Pule Tríplice — 1.ª Indicação.
1—1 Jacarandá, A. Barroso 56
2 Quierzo, W. M. Jr. 51
2—3 Kinajara, J. P. Silva 56
4 João de Barro, O. Silva 56
3—5 Sifrão, J. P. Martins 53
6 Tabaneta, O. A. F.º 52
4—7 Ticiano, W. Freire 53
8 Diomedes, não correrá 50
9 Brasa Fria, I. Antônio 56

6.º Páreo — 1.300 metros — Var. — 22h55m — Prêmio Dandi — 1.200,00 — Pule Tríplice — 2.ª Indicação.
1—1 Rally, A. Tempone 58
2 Tartufo, A. Araújo 54
2—3 Ulisipo, A. Masso 58
4 Hot Cain, S. L. Silva 58
3—5 Visigodo, J. Carlindo 58
6 Quinac, L. Cavalheiro 58
4—7 Kiore, O. Antônio F.º 55
8 Fiabelo, E. Garcia F.º 54
" Vegaes, W. M. Jr. 55

7.º Páreo — 1.400 metros — Var. — 23h30m — Prêmio Siroba — 1.200,00 — Pule Tríplice — 3.ª Indicação.
1—1 Dhala, J. Carlinho 58
2 Alik, M. Rocha 58
2—3 Pulinesa, A. Caval. 58
4 Kampala, M. Olguin 54
3—5 Kaleas, J. M. Amorim 58
6 L. Fronteira, N. P. 58
7 Xintan, O. Antônio F.º 52
4—8 Season, E. Sampaio 58
9 Palupa, A. Oliveira 54
10 Fristil, A. Araújo 54

Rigoni venceu Clássico de S.Paulo com Jelante

Com um movimento de apostas que atingiu NCr$ ...... 497.112,00, o Jóquei Clube de São Paulo, realizou na tarde de ontem mais uma reunião composta de nove páreos, onde Jelante, com Luís Rigoni, levantou a melhor prova, Clássico Presidente João C. Leite Penteado, quinto páreo do programa, e dotação de NCr$ 4.000,00.

Jelante, ao levantar o Clássico ontem, em Cidade Jardim, credenciou-se a correr os 1.600 metros do Grande Prêmio Major Suckow, no próximo dia 5 de agôsto. O pensionista de Enir Feijó, derrotou, Quell, com N. Pereira, que era um dos maiores azares do páreo, enquanto Zaluar e Olheiro nada fizeram.

Os resultados:

1.º páreo — 1.300m
1.º Timok, D. Garcia
2.º Estampado, J. Marchant
Vencedor (5); NCr$ 0,24; Dupla (14) NCr$ 0,22; Placês (5), NCr$ 0,14 e (1) NCr$ 0,14.
Tempo: 80s9d.

2.º páreo — 1.400m
1.º Troina, E. Sampaio
2.º Levely, A. Bolino
Vencedor (5) NCr$ 0,15; Dupla (13 NCr$ 0,29; Placês: (5) NCr$ 0,13 e (1) NCr$ 0,20.
Tempo: 88s6d.

3.º páreo — 1.300m
1.º Marino, E. Sampaio
2.º Univers, A. Artin
Vencedor (8) NCr$ 0,87; Dupla (23) NCr$ 0,26; Placês: (8) NCr$ 0,28 e (3) NCr$ 0,22.
Tempo: 81s5d.

4.º páreo — 1.300m
1.º Ascoth King, A. Barroso
2.º Hills, M. Rocha
2.º S. Saunders, U. Bueno
Vencedor (1) NCr$ 0,23; Dupla (11) NCr$ 2,70; Placês: (1) NCr$ 0,14 (2) NCr$ 0,52 e (8) NCr$ 0,27. Tempo: 81s4d.

5.º páreo — 1.200m
1.º Jelante, L. Rigoni
2.º Quell, N. Pereira
Vencedor (2) NCr$ 0,50; Dupla (14) NCr$ 0,71; Placês: (2) NCr$ 0,31 e (7) NCr$ 0,40.
Tempo: 73s4d.

6.º páreo — 2.000m
1.º Talpé, A. Barroso
2.º Tio Araby, J. M. Amorim.
Vencedor (2) NCr$ 0,27; Dupla (12) NCr$ 0,20; Placês: (2) NCr$ 0,13 e (1) NCr$ 0,20
Tempo: 135s4d.

7.º páreo — 1.500m
1.º Ask For It, L. Rigoni
2.º Giant, E. Sampaio
Vencedor (6) NCr$ 0,38; Dupla (44) NCr$ 0,41; Placês: (6) NCr$ 0,19 e (7) NCr$ 0,17.
Tempo: 93s3d.

8.º páreo — 1.600m
1.º Madrigal, G. Almeida
2.º Quilon, E. Sampaio
Vencedor (1) NCr$ 0,81; Dupla (14) NCr$ 1,81; Placês: (1) NCr$ 0,36 e (8) NCr$ 0,94.
Tempo: 99s3d.

9.º páreo — 1.400m
1.º Xel, U. Bueno *
1.º Gilá, H. Akiashi *
Vencedor (4) NCr$ 0,36 e (5) NCr$ 0,32; Dupla (33) NCr$ 0,90; Placês: (4) NCr$ 0,15 e (5) NCr$ 0,21. Tempo: 91s6d. — * Empate.

Pontos-de-Vista

Penteado viajou ontem

O Sr. Guilherme Penteado, Vice-Presidente do Jóquei Clube Brasileiro, embarcou ontem para Caracas, a fim de oficializar o convite a um proprietário venezuelano, para trazer um dos craques do Hipódromo de La Rinconada ao campo do Grande Prêmio Brasil, programado para o dia 6 de agôsto, no percurso de 3.000 metros.

O Vice-Presidente teve de viajar para o Panamá, e lá arranjar o competente visto para Caracas, pois houve uma irregularidade qualquer com o passaporte, que o obrigou a tentar o trajeto Panamá-Caracas.

Campo do GP Brasil

O campo do Grande Prêmio Brasil vai se definindo aos poucos, sabendo-se que os venezuelanos visados são Sentenciado, filho de Falerno I (Royal Forest), Khorassan, por Sloop (Castigo) e Corrobori, descendente de Tapuia (Fort Napoléon), todos de descendência uruguaia.

Do Uruguai virá o conhecido Calcado, filho de Cuatrero, já conhecido do público carioca, porque atuou no GP Brasil do ano passado, e da Argentina, os mais cotados são, mesmo Tagliamento, Gobernado, Aller e Tropic King, porque há dúvida sôbre a presença do peruano El Comando devido a dificuldade de transporte.

Do lote nacional, entre os cariocas, estão Fiapo, Neléu, Dilema que permaneceu na Gávea após o GP Dezesseis de Julho, Tajar e possivelmente Duraque. De São Paulo, virão Marôto, Masteréu, Gastão, e mais alguns que só os trabalhos definirão nos próximos dias, já que a égua Vous Veilá que estava muito cotada, devido ao fracasso do GP Dezesseis de Julho, deverá desertar.

Marôto realiza partida

O pôtro Marôto realizou uma partida em Cidade Jardim, preparando-se para a prova internacional do "Sweepstake", percorrendo 1.200 metros em 77s5/10, na direção de Urias Bueno, demonstrando boa disposição no arremate.

Masteréu tirou prova

Masteréu que deverá atuar no GP Brasil, tirou prova na pista de areia de Cidade Jardim, com Joaquim Gonçalves Silva no dorso, completando os 3.000 metros em 200s, cravados, com os parciais de 130s5/10 para a volta fechada, tendo nos 1.600 metros, como sparring, Novato, Antônio Masso, que arrematou o percurso ao seu lado, um pouco melhor para o companheiro. Os derradeiros 200 metros foram cobertos em 14s5/10.

Os responsáveis pelo animal consideraram normal o exercício, acentuando que para o clássico Nove de Julho, Masteréu havia trabalhado em 200s5/10 e acabou levantando a prova com méritos.

Tobias responsabilizou raia

O treinador Henrique Tobias responsabilizou a raia de grama pesada, quase impraticável, pela péssima corrida de Maus no Criterium de Potrancas, explicando que a filha de Nordic terminou quase que a passo, parecendo ter estranhado a raia escorregadia.

Válter Aliano, treinador da segunda colocada, Gauchinha Linda estava apreensivo antes da competição, pelo fato da filha de Cigal largar por fora, e não tivesse terreno mais firme para atropelar. E foi realmente o que aconteceu.

Paulo contratou Leonço

Paulo Morgado contratou o treinador Leonço Ramos para segundo-gerente do seu Stud, em substituição a João, que havia se desligado do cargo há alguns dias. Leonço veio do Rio Grande do Sul, e no momento estava sem animais para treinar. Conhece o ofício, e pela experiência deve se entrosar bem com o veterano preparador.

Jóquei modesto mas bom

Francisco Pereira Filho atravessa excelente forma técnica na sua carreira de jóquei, ganhando páreos sucessivos na tocada enérgica e valentia que caracterizam suas atuações. Ontem, mesmo venceu o terceiro páreo com Floco e logo a seguir, no GP Francisco Vilela de Paula Machado, lançou Elmira sôbre a ligeiríssima Bebel, dominou-a e manteve o ritmo de sua pilotada até cruzar o espelho de chegada. É, realmente, um dos bons jóqueis em atividade no turfe carioca. Bom e honesto.

Borja animado com Tajar

O menino-revelação Jorge Borja está bastante animado com a montaria de Tajar no GP Brasil, que deverá trabalhar na manhã de hoje, na Gávea, após a vitória que obteve com o cavalo no GP Dezesseis de Julho, justamente sôbre o favorito Dilema, com Luís Rigoni e tudo. Se entusiasmo valer, a prova internacional já tem um dos primeiros colocados.

Fôlha Sêca

ANO I — N.º 37

FERNANDO, FRANCILIO & MARCELO

GENTIL VENCE GAROTOS DA GÁVEA NO EMBALO

Sexta-feira, antes do prélio Fluminense e Bangu, Altair foi homenageado pela torcida tricolor. Sábado a torcida rubro-negra também prestou homenagem ao técnico Modesto Bria. Daí se conclui que tais homenagens tiveram efeito de "seca pimenteira" e a dupla Fla-Flu entrou bem.

Azar é o do rubro-negro: no dia em que seu time consegue fazer três gols, o adversário faz quatro...

E o Ademar fêz até gol de bicicleta... Se fôsse o Dionísio ou o Zèquinha, diriam que foi de velocípede...

Arílson, ponta-esquerda, treinou duas vêzes na semana no time reserva, mas treinou. Na hora do jôgo Bria lança o João Daniel naquela posição... Um técnico tem razões que a própria razão desconhece...

Merrinho, apesar de garôto, bate como gente grande...

Dionísio chocou-se com Franz e botou o arqueiro para fora de campo, contundido. Será que não avisaram ao goleiro vascaíno que cabeçada do Dionísio é um chute?

Mas, nos dois tentos que conquistou, Dionísio provou que não faz gol só de cabeça. A esperança rubro-negra joga com a cabeça, mas também vai no peito...

Ademar provou ser realmente artilheiro. Quando atuava na frente, marcou sensacionalmente de bicicleta. Depois, substituindo Itamar de quarto-zagueiro, fêz seu segundo gol... mas para o Vasco.

E por ter desviado o balão das mãos de Marco Aurélio, Ademar ganhou outro apelido: montículo de grama.

Mas no terceiro tento do Vasco, Marco Aurélio NEI viu bola...

O Bom Crioulo, cabisbaixo e meditando, dizendo aos seus botões: "E eu que acreditava ser o Vaco o único time que eu pudesse bater..."

Enquanto Merrinho e Ditão caçavam na área rubro-negra, Brito e Fontana davam o trôco na área do Vasco. Acontece que o ataque do Flamengo estava cheio de garotos e Brito e Fontana sabem que, quem brincar com criança... acaba se dando mal.

E certo que seria fiel e fàcilmente obedecido, o Marechal Chinês, desembainhando sua espada, ordenou aos seus comandados: "Exterminai os remanescentes do Flamengo!..."

Gentil Cardoso para o Bria: NÃO VEM DE GAROTOS QUE JÁ PASSA DAS 21 HORAS!...

E o Marechal Chinês, após o primeiro tento rubro-negro, andou trocando constantemente Zèzinho por Luisinho e vice-versa. Com o triunfo vascaíno conclui-se que Gentil trocou os ponteiros nas horas certas...

Com o frio reinante, nada mais natural que Zèzinho procedesse como procedeu: não quisesse nada com a bola e procurasse ficar quietinho junto do Ditão, aproveitando o calor das brasas que êle estava mandando...

Bola centrada sôbre a área rubro-negra, entra Paulo Bim, e Ditão bum... acerta o avante.

NA NOITE DE QUARTA-FEIRA DIABO VIU ESTRÊLA... SOLITÁRIA

Após o triunfo frente ao Flamengo o Presidente Vôlnei Braune declarou que aquêle era o América 1967. O time que jogou contra o Botafogo foi outro?

Para os alvinegros o "Diabo" não foi tão feio quanto pintavam...

Ao final do prélio os repórteres se reuniram para escolherem o destaque da partida e optaram pela maca...

O América responsabilizou o árbitro pela derrota frente ao Botafogo. Não se pode negar que os rubros estão adquirindo característicos de grande clube... Até no chôro...

E depois da exibição de Afonsinho e Carlos Roberto no meio-campo botafoguense, Gérson, o "Canhotinha de Ouro", vai ser pôsto no prego...

Para o Presidente Vôlnei Braune o juiz Arnaldo Coelho foi um "gato"...

Evaristo precisa urgentemente ensinar seu arqueiro a dar a saída com a mão, pois, nesse mistér, o Ita ainda está boiando...

Zagalo declarou após o cotejo que o time do Botafogo é para o futuro.

Como o futuro a Deus pertence, o "Diabo" não fêz das suas...

Antes do prélio os americanos, eufóricos, diziam que iam pegar mais um "pato". Acabaram pagando o "pato"...

E o torcedor botafoguense acha que, para o time do Zagalo, América ainda é pinto...

E a torcida alvinegra, até agora, não parou de cantar: EU SOU O LOBO MAU / LOBO MAU, LOBO MAU / QUE PEGA CRIANCINHA / PRA FAZER MINGAU...

GONZALEZ ENTRANDO BEM TORNOU A SAIR-SE MAL...

Apesar da dose dupla, o fortificante ainda não fêz efeito...

O Fluminense perdeu para o Vasco de 2 a 1, jogando bem, e resolveu forçar a equipe, para perder de 2 a 0 para o Bangu...

O time do Fluminense agora está jogando na base da velocidade, isto é, perdeu muito mais depressa...

Enquanto o tricolor apresentava três craques vindos de São Paulo e não vencia, o Bangu mostrava Dé, jogador pequeno até no nome, de Nova Iguaçu via Olaria, mas que bastou para o triunfo.

Antes do jôgo Altair recebeu da torcida tricolor o troféu "Atleta Padrão"; aí foi expulso durante a partida...

E na era do iê-iê-iê o Fluminense contratou Suingue e já está sondando a possível volta de Pé de Valsa...

Aliás, o Clube de Alvaro Chaves tinha Suingue, mas quem deu o baile foi o Paulo Borges, em cima do Altair...

FOLHA SECA já está pensando em fazer um nôvo e sensacional concurso: QUANDO O FLUMINENSE ESTREARÁ SEU ESQUEMA DE FAZER GOL?...

Para um clube que completava 65 anos de existência, o tricolor, atirando seis bolas na trave, provou que ainda tem muito que aprender...

E por ironia do destino, justamente contra o Flu, que já teve São Castilho, surgiu o São Ubirajara, com leiteria e tudo...

O tricolor não se deu bem com a transfusão do Suingue nôvo...

O Sr. Alvaro Chaves deve estar caducando. Onde se viu um velho doente, na noite em que completava 65 anos de idade, sair de casa para enfrentar uma saudável Môça Bonita?...

Quando um locutor anunciou que Dé havia sido pilhado na banheira, um torcedor bangüense, de gozação, reclamou: QUE BANHEIRA QUAL NADA! O GAROTO AINDA USA BACIA!...

O nôvo ponta-de-lança do Fluminense, Camilo, pode ser bom, mas o do Bangu provou ser mesmo DÉ gol...

— Ainda há pouco eu estava lembrando daquêle tempo em que o Fluminense era o tal...
— Engraçado... Eu pensava que você tivesse menos idade...

Para os dirigentes do FLU, depois do Gualter Portela Filho, também o José Teixeira de Carvalho andou apelando. Teixeirinho, imitando seu xará cantor, queimou as esperanças tricolores.

O neto — Vovô, um tal de "seu" Ocimar está aí. Disse que veio visitá-lo. O sr. conhece êle? O avô — Claro que sim. Mande-o entrar. É meu amigo de infância...

E vendo Cláudio e Camilo no seu ataque, um torcedor "pó de arroz" filosofou: A DUPLA C-C INCOMODA MAS NÃO DÁ PARA MATAR...

Mas o clube das Laranjeiras já anunciava nova e sensacional contratação. Vai pedir à ADEG um dos artilheiros da noite de sábado, que marcou na preliminar e no jôgo principal: o montículo de grama...

Alfredo Gonzalez, ainda no vestiário, aos seus comandados: Poderemos ganhar até de enfiada. Bastará que cada atacante faça dois gols e o Vitório não deixe passar nenhum...

Não resta dúvida de que o clube das Laranjeiras contratou um grande ponta-de-lança. Resta saber se em futebol tamanho é documento...